



Polémica na abertura da época balnear

Divergência de opiniões no que respeita à limpeza das praias do Concelho.

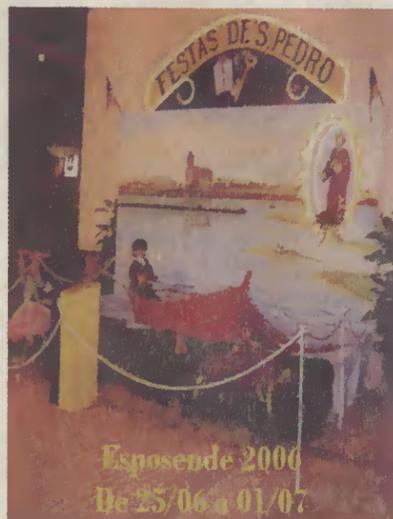
págs.04 e 05



Ana Zão

Jovem esposendense é um talento ao piano.

pág. 09



30 Dezembro de 1906
Inauguração do Edifício de Socorros a Náufragos



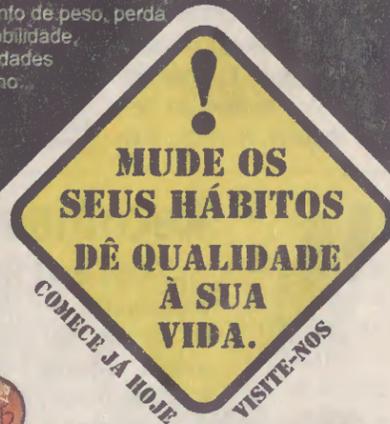
Faltam 192 dias para o centenário

Associação de Pescadores acusa Câmara de "perseguição política"

pág.06

PUB

Pense no seu dia-a-dia, já reparou que passa a maior parte dele sentado? No trabalho, na escola, em casa, no carro... Ser sedentário reduz a qualidade de vida: aumento de peso, perda de mobilidade, dificuldades de sono...



propedal

BICICLETAS • ASSISTÊNCIA TÉCNICA • ACESSÓRIOS

www.propedal.net | 253 966 831 / 966 706 638
Rua Manuel Boaventura, Lj. 21/23
Edifício Nova Cidade - Esposende

PUB



ESPOAUTO

espomecânica

ESPOAUTO | AV. VALENTIM RIBEIRO | 4740.208 ESPOSENDE
TELEFONE.253 964255 FAX.253963313

ESPOMECÂNICA | BOURGANDRA | 4740.473 ESPOSENDE
TELEFONE.253 963180 FAX.253 969184

CONCESSIONÁRIO DE SERVIÇO FORD
MECÂNICA GERAL | CHAPA | PINTURA

www.artesoficialdaagua.web.pt

Manuel António Monteiro

S. João / 2006

Mais uma vez a Comunidade Esposendense vai comemorar o dia deste Santo Popular, que muito representa para a classe piscatória da minha Terra, a quem pede protecção nas horas difíceis da faina. A sua capelinha representa o local procurado por todos os que votam admiração e veneração a este Apóstolo de Jesus Cristo. Em homenagem aos festejos de S. João, mando estas simples quadras.

As folhas que vês no chão,
A bailar sem um destino,
Lembram sonhos de menino,
A voar sem direcção!

Aquela pobre velhinha,
Que vês ali a chorar,
São os restos de menina,
Que os dias vêm passar!

S. João sê protector,
Dos que vivem a pescar,
Porque a tragédia e a dor,
Andam com eles no mar!

Ministro em Esposende

O Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, José Vieira da Silva, realiza amanhã, uma visita oficial ao concelho de Esposende.

O Ministro vai presidir à cerimónia de inauguração de dois novos equipamentos

sociais. Pelas 10 horas, este membro do Governo vai estar em Fão para inaugurar o Centro Social das Pedreiras e pelas 11h00 estará em Gandra para presidir à cerimónia de inauguração do Centro Social desta freguesia.

Bel Viana lança disco

A esposendense Bel Viana lançou, na passada quarta-feira, na FNAC do Norte Shopping, em Matosinhos, o seu primeiro disco a solo, intitulado "É Tempo".

Interpretou 10 dos 12 temas do disco, acompanhada pelos músicos Ronaldo na bateria, Marcos no baixo, Jorge na guitarra e Wande nas teclas. No dia seguinte, a apresentação teve lugar na Loja

FNAC do Gaia Shopping.

Vão seguir-se outros cafés-concerto, nas Lojas FNAC: 2 de Julho - Coimbra; 5 de Julho - Santa Catarina; 9 de Julho - Algarve Shopping; 16 de Julho - Cascais Shopping. Faltam agendar os concertos para o Almada Shopping, Colombo e Chiado.

17.º Aniversário da Esposende Rádio

Realiza-se esta noite, a partir das 21h30, no Largo dos Bombeiros, em Esposende, o espectáculo comemorativo do 17.º aniversário da Esposende Rádio.

Como habitualmente, a festa conta com um grande leque de artistas da música portuguesa e algumas vozes brasileiras. Assim, do Brasil vêm Lucas e Mateus e a Banda Luna Morena. Estarão ainda em palco os Broa de Mel, Pedro Miguéis, Martina, Kas-



sandra, Bichinho e Bel Viana, uma jovem esposendense, que lançou recentemente o seu primeiro álbum "É Tempo", e ainda a banda apuliense Underpants.

Farol de Esposende deseja as maiores felicidades a todos quantos trabalham e colaboram com esta estação, que pode ser sintonizada na frequência 93.2 ou então ouvida via net, em www.esposenderadio.com.



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as

12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

26 Junho - Pereira (Barcelos) - Centro Paroquial
28 Junho - Ucha S. Romão (Barcelos) - Sede Junta Freguesia
02 Julho - Forjães (Esposende) - Instituto Materno Infantil
02 Julho - A-Ver-O-Mar (Póvoa Varzim) - Centro Paroquial
06 Julho - Cossourado (Barcelos) - Escola Básica

TESOURADAS

Neco

Cantar fora de horas

À data que estou a escrever esta crónica, faltam praticamente dois meses para as festas em honra da Sra. da Saúde e Soledade. Até hoje, que me conste, ainda não se vislumbra no horizonte qualquer sombra de comissão que se proponha levar a efeito esta secular e tradicional romaria que é a festa maior dos Esposendenses, que têm no dia 15 de Agosto o seu dia de gala. E era neste dia de festa que ricos e pobres vestiam o seu melhor fato e calçava os melhores sapatos para exhibir no arraial e marcar presença à beira do coreto da banda de música. De há uns anos para cá, tornou-se crónico o jogo do empurra, quasi até ao pisar do risco, e, no ar, paira a incógnita de que este ano não há festa. Depois de alguns massacrarem a "testa" a alguns elementos, da mais que cansada comissão dos anos atrasados, quasi que chegando ao ponto de os culpar se "este ano" não houver festa, como se eles tivessem obrigação de fazer aquilo que certos comodistas que incitam os outros não quererem fazer. Tem graça, que se eu não conhecesse esta terra como as palmas das minhas mãos, havia de pensar que o povo desta terra era useiro e vezeiro em meter os outros ao "barulho", fugindo com o rabo à seringa. E digo isto porque há pessoas que me vêm incitar a atirar "bombas", aqueles de quem eles não gostam ou têm quezilas pessoais. Só que a resposta é sempre a mesma... o jornal quer que escrevam e assumam as afirmações que fazem e, sendo assim, não há necessidade de "carne para canhão". Já tenho dito aqui nesta coluna que a melhor maneira de revitalizar estas festas seria mesmo a comissão antiga tomar posição firme não tomando conta do cargo. A nega surtiria o efeito de poda em árvores velhas, talvez fosse a maneira de, para o ano, aparecer uma comissão para estas festas atempadamente. Falando de luz, no parque de estacionamento, frente ao mercado, de noite, apanha-se o diabo à unha. Os candeeiros de iluminação estão lá, mas luz nem vê-la. Os abrigos de passageiros, nas imediações daquele parque, e também no parque radical e no marco dos C.T.T, também estão cegos. As luzes no chão, à volta da Casa Grande, e também as do largo Dr. Fonseca Lima, estão há bastante tempo cegas, mas mais cego está quem não detecta a anomalia. Gasta-se tanto dinheiro para dar à luz (iluminar), mas quando uma lâmpada funde, ou um disjuntor se vai "abaixo" é preciso percorrer uma longa etapa até chegar ao funcionário que vem reparar a anomalia, tem que se dar muitos apalhões (salvo seja). Já em certa ocasião, escrevendo sobre o mesmo problema (que já é crónico), aqui nesta coluna, disse que há anos atrás um homem, com um olho só, via muito mais que os muitos de agora com muitos olhos.

Falando de trânsito e estacionamento, li há poucos dias que a vila de Paredes de Coura vai colocar parquímetros no centro da vila, a pedido dos comerciantes, porque os lugares de estacionamento na frente dos seus estabelecimentos estavam ocupados todo o dia, com carros de moradores e trabalhadores da zona, não deixando espaço para quem se queira dirigir aos comércio. Em Esposende aconteceu o mesmo, pelo mesmo motivo, só que os comerciantes arrepelaram caminho, porque depois a conversa foi ao inverso, havia lugares mas os clientes não paravam para não pagar e, vai daí, a Casa Grande mandou retirar os parquímetros. Só que agora não há lugar para ninguém, porque há carros estacionados no mesmo lugar dias e meses a fio. Alguns até já têm capim por debaixo e agora nem a pagar nem gratuitamente há lugar para quem quer fazer qualquer compra em algum estabelecimento. Já se resmungam muito por ai em surdina.

O passeio da rua 19 de Agosto, nas traseiras do muro dos "mijões" (traseiras do D. Sebastião), já há muito tempo que se encontra em estado lastimoso, com a pedrinha a esboroar-se, com altos e baixos, devido às raízes das árvores. As mães têm que transitar com os carrinhos de bebé pelo meio da rua, porque nem o passeio tem espaço nem o piso convi-da. Será que os responsáveis não vêm bem? Se não vêm, o reparo já foi feito há muito tempo e continuará a ser feito periodicamente.

Os sanitários públicos já estão prontos há largos meses, mas ainda não entraram em funcionamento. Por ali param muitas excursões e os excursionistas, que querem satisfazer as suas necessidades fisiológicas, quando lá se dirigem, dão com o "nariz" na porta e, vai daí, invadem o café mais próximo que é o do mercado, cujo dono vai aguentando, com paciência e com certeza que será maior o prejuízo do que o lucro. Há coisas que demoram tanto tempo a resolver... que não me admira se à porta dos sanitários, qualquer dia, algum "inteligente" fizer, como certa pessoa da nossa terra, já lá vão muitos anos, fez no quintal que com a bebedeira borrou o quintal todo. As galinhas andavam soltas e... encheram o papo. O pior é que ficaram mais bêbadas do que o dono. O galo cantou sem nexo e fora de horas o que levou a esposa do tal senhor a pensar que a morte andava ali perto. Benzeu-se três vezes, não fosse o mau agoiro ser para alguém lá de casa.

Cantar sem nexo e fora de horas já não é novidade, porque os "papos cheios" que nós bem conhecemos sempre cantaram de galo.

Não acreditam?

farol
de
esposende

Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende;
Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
email: jornalfarolesposende@sapo.pt
website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Alda Viana (Cart. Prof. 6598), João Miguéis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Eng. Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficamares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 12 euros; Estrangeiro - 13 euros
Assinatura de apoio a partir de 15 euros

Comissão Administrativa tomou posse

Cruz Vermelha de Marinhãs ganha novo impulso

O dia 13 de Junho de 2006 marca o início de um novo ciclo do Núcleo de Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa (CVP), com a tomada de posse da Comissão Administrativa que vai liderar os destinos da instituição, depois de 13 anos sob a presidência de António Sá Ribeiro. José Maria Vieitas de Amorim preside ao novo órgão que resulta na fórmula encontrada para dar seguimento ao trabalho que vem sendo desenvolvido por aquele Núcleo. É que, os estatutos da CVP não permitem mais do que três mandatos de três anos, somatório já cumprido por Sá Ribeiro que, assim, se vê obrigado a deixar a direcção.

No discurso de tomada de posse, Vieitas de Amorim não esqueceu o trabalho de Sá Ribeiro, a quem teceu rasgados elogios, e manifestou a sua satisfação por liderar um projecto bem sucedido, mostrando-se confiante para o futuro, tendo em conta a equipa que o acompanha neste desafio. Assegurou que a Comissão Administrativa "tudo fará em benefício da Cruz Vermelha" e deixou claro que os objectivos do Núcleo passam por servir ainda melhor as populações.

Num discurso emocionado, o presidente cessante, Sá Ribeiro agradeceu a todos quantos contribuíram para a fundação e crescimento do Núcleo, garantindo que parte com a "sensação do dever cumprido", mas deixando claro que continua ligado à Cruz Vermelha, como delegado distrital. À nova Comissão Administrativa, Sá Ribeiro desejou sucesso,

exortando os novos dirigentes a prosseguirem o trabalho. Terminou dizendo que os 13 anos que dedicou ao Núcleo foram de "valorização e de aprendizagem".

Por sua vez, o pároco de Marinhãs, Avelino Peres Filipe, equiparou Sá Ribeiro a um pai do Núcleo, a quem felicitou por todo o trabalho feito. Terminou desejando felicidades à nova direcção, mostrando-se convicto de que "a obra vai continuar porque o alicerce é óptimo, o exemplo está dado e formação está adquirida".

Sá Ribeiro, presidente da Junta de Freguesia de Marinhãs, centrou o seu discurso no trabalho desenvolvido pelo presidente cessante. "Sá Ribeiro é um herói porque pegou num núcleo, conseguiu motivar novas

peças, trazer juventude, dar-lhe ocupação e o exemplo de vida e cidadania", frisou, fazendo questão de lhe dar um abraço. À Comissão Administrativa mostrou a disponibilidade da Junta para o futuro, até porque acredita que a nova equipa "vai criar novas dinâmicas".

Por sua vez, Jorge Cardoso, Vice-presidente da Câmara Municipal de Esposende manifestou a sua "honra" e "gratidão" a Sá

são grandes", acredita que "o futuro será risonho".

A fechar as intervenções, usou da palavra, Francisco Alvim, presidente da delegação distrital de Braga da Cruz Vermelha, confessando um "misto de alegria e de tristeza", alegria pelo continuar da obra e tristeza pela saída de Sá Ribeiro, a quem teceu também rasgados elogios. Terminou desejando felicidades ao Núcleo de Marinhãs, fazendo votos para que continuem a pres-

criação de uma nova sede. "Deixei muito por fazer, isto é uma obra inacabada", assumiu.

Recorde-se que, em Dezembro passado, aquando do aniversário da Unidade de Socorro do Núcleo, a Câmara de Esposende manifestou disponibilidade para tentar resolver a questão das instalações. A proposta passa libertar a Escola do 1.º ciclo onde a Cruz Vermelha está sediada, instalando aí os serviços do Núcleo, após

obras de adaptação e ampliação, nomeadamente através da aquisição de um terreno contíguo ao imóvel. Esta solução não é, contudo, do agrado de Sá Ribeiro que continua a defender a construção de um edifício de raiz.

Novo projecto

No discurso da tomada de posse, o novo presidente do Núcleo falou num "novo projecto", mas esclareceu que a ideia não é mudar todo de uma vez. A ideia passa por "melhorar, tendo em vista as exigências da sociedade actual", afirmou Vieitas de Amorim, esclarecendo que a inovação que os novos dirigentes preconizam se traduz na reorganização de todo o sector interno do Núcleo da Cruz Vermelha, no sentido de rentabilizar

aquilo que é possível rentabilizar". Ou seja, a Comissão Administrativa pretende prestar um serviço de tal modo satisfatório que seja garante de novas aquisições.

Outra das preocupações da nova direcção centra-se no socorro que a Instituição presta no dia a dia. "Vamos procurar que haja um piquete organizado, não quer dizer que ele não exista neste momento, já existe, mas se nós conseguirmos dar melhor formação prestada por técnicos reputados, poderemos atingir melhor os objectivos que são prestar um bom serviço".

A construção de uma sede própria não é assumida por Vieitas de Amorim como uma prioridade. O presidente da Comissão Administrativa venceu que a questão terá que ser devidamente analisada. Reconheceu, contudo, que "o Núcleo cresceu muito, tem muitas valências e está sediado em dois edifícios", pelo que, no seu entender, "não está a responder cabalmente às necessidades de hoje". Ou seja, os imóveis em causa "não estão adequados aos tempos actuais, precisam de muitas obras, obras profundas, de serem requalificados", admitiu, considerando que, por essa razão, terá que ser analisada a possibilidade de avançar com a construção de raiz de uma sede própria.

Alda Viana



Ribeiro. Honra "pelo trabalho de 13 anos árduos", durante os quais, "as vitórias foram maiores do que as derrotas", até porque o ex-presidente "nunca cedeu perante as contrariedades". Gratidão "pelo trabalho desenvolvido no concelho e em prol das gentes de Marinhãs" a vários níveis. Aos novos dirigentes, Jorge Cardoso deixou "uma palavra de esperança", e apesar de considerar que "os desafios

tar um bom serviço.

Dever cumprido

Embora acusando alguma emoção por deixar o cargo que ocupou nos últimos 13 anos, Sá Ribeiro era, apesar de tudo, um homem satisfeito, dizendo sair de "consciência tranquila" e com a "sensação do dever cumprido", apesar de ter ficado por cumprir alguns projectos, nomeadamente a

Sessão de encerramento decorreu em Rio Tinto

Jornadas do Ambiente percorreram todas as Freguesias

Durante 14 dias, o Concelho de Esposende foi palco da nona edição das Jornadas do Ambiente. Um evento que, este ano, teve como novidade a aposta na descentralização, com debates e exposições nas 15 Juntas de Freguesia do Concelho, cujo objectivo foi, segundo João Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, "dar a oportunidade à população de participar nas actividades e de discutir os problemas específicos de cada freguesia".

A sessão de encerramento teve lugar na freguesia de Rio Tinto, no passado Domingo, com uma palestra subordinada ao tema "Água e Floresta", que

contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, João Cepa e de muitas pessoas interessadas e preocupadas com estas questões. Na sua interven-

ção, João Cepa agradeceu as todas as Juntas de Freguesia o empenho e envolvimento na realização das Jornadas, realçando alguns exemplos de total dedicação e colaboração.

O Autarca abordou também um conjunto de temas associados à vertente ambiental e à necessidade de todos se sentirem responsabilizados em dar o seu contributo, para um objectivo que é comum e que é o da valorização e preservação ambiental. João Cepa lançou o desafio para que todos se empenhem numa

mudança de mentalidades, nomeadamente ao nível da interiorização dos deveres como cidadãos. Segundo o Autarca, "só com esta mudança de mentalidades será possível incutir nas populações a importância da limpeza das florestas, a necessidade da poupança da água, a preocupação na redução de produção de lixo, etc".

A sessão em Rio Tinto terminou com uma visita à Fonte de Santa Marinha, onde todos os presentes puderam assistir a um concerto de violino.

Feira de Artesanato

O Largo dos Bombeiros, em Esposende, foi palco, entre os dias 14 e 18 deste mês, da IV edição da Feira de Artesanato, organizada pela Câmara Municipal. O certame contou com a participação de 24 artesãos, a maior parte dos quais do concelho, mas também do Norte e Centro do País.

Uma grande variedade de produtos, desde o artesanato tradicional aos enchidos, esteve patente nesta Feira, onde o sector vinícola, representado pelos "Vinhos da Quinta", de Esposende, apresentou um novo vinho, o "Quinta de Góios".

À semelhança de edições anteriores, a animação musical voltou a marcar presença, com espectáculos diferentes todas as noites. De referir que, pela primeira vez em iniciativas deste género, esteve um jovem artesão inusual esposendense, João Viana, que se dedica à confecção de bolsas em fio.

A vereadora da Cultura, Maria Emília Vilarinho, destacou o facto da grande maioria dos artesãos serem oriundos do concelho de Esposende, assim como a circunstância de alguns estreados na certame serem jovens artesãos. "É, de alguma forma uma garantia de que, nesta área, podemos esperar muito deles", referiu, assegurando que "estamos todos aqui para apoiá-los, incentivá-los, porque os seus produtos têm interesse, são de qualidade e é mais uma manifestação cultural genuína dos nossos artesãos".

Época balnear já arrancou

Muitas críticas à falta de limpeza nas praias

Depois das críticas à falta de limpeza nas praias do concelho, feitas na reunião de Câmara do dia 8, o vereador do CDS/PP quis dar o exemplo e juntou-se, na sexta-feira passada, à brigada da Esposende Ambiente, para ajudar na tarefa de limpeza.

Areia de Carvalho, que se fez acompanhar por Filipe Lima e João Pedro Lopes, reafirmou que a responsabilidade nesta matéria é da autarquia, considerando que "o exemplo tem que vir de cima. Não veio do Sr. Presidente da Câmara, vem do vereador do CDS, da dita oposição", referiu.

"Não faz sentido nós termos a Câmara e a Esposende a hora em que as praias deviam estar limpas, e é do

de Ambiente com certificações de qualidade e certificações ambientais e depois temos o produto que temos que vender a quem cá vem, nomeadamente as praias estarem todas sujas, isso é completamente inadmissível", considerou, realçando que as praias são um dos "cartões de visita" de Esposende.

O vereador popular entende que é tempo de acabar com o empurrar de responsabilidades de umas entidades para as outras. "É todos os anos a mesma coisa e che-

interesse e da responsabilidade da Câmara, e elas não estão", acusou, salientando, no entanto, que não pretendeu, com a sua atitude fazer nenhuma crítica, mas antes "dar o exemplo".

Confrontado com a possibilidade da sua atitude ser encarada como "populista", o vereador popular diz que "isso é aquela resposta fácil, um bocadinho superficial, de quem não tem nada para dizer, de quem nada fez e, portanto, diz mal dos outros".

José Paulo Areia de Car-

valho aproveitou, de resto, para deixar dois apelos, um dos quais dirigido a todas as instituições do concelho "que têm responsabilidades ao nível cultural, social, pedagógico e educativo", para que no próximo ano todas se associem e procedam à limpeza das praias. Por outro lado, apelou ao sentido cívico dos frequentadores das praias para que não deitem lixo para o areal.

Autarquia com acção limitada

Em resposta às críticas do vereador do CDS/PP na reunião do executivo municipal, o autarca João Cepa referiu que "se há entidade que tem pouca margem de actuação é a Câmara Municipal" e até defendeu que "a gestão das praias deve passar para os municípios".

Um das competências estão a cargo do Parque Natural do Litoral Norte, outras por conta da Capitania do Porto de Viana do Castelo, e outras ainda da

responsabilidade da delegação de saúde, explicou João Cepa, adiantando que a autarquia teve a preocupação de reunir com todas estas entidades antes da abertura da época balnear. Lembrou também que "todos os anos, a Câmara Municipal faz uma limpeza com maior profundidade das praias".

Reconhecendo que tem

havido alguma passividade por parte das entidades, o presidente da Câmara entende que este deve ser "o ano da moralização", ou seja, exigir uma maior limpeza e rigoroso cumprimento das normas aos concessionários das praias.

Alda Viana

Juventude Popular aplaude iniciativa de Areia de Carvalho

A Comissão Política da Juventude Popular (JP) de Esposende veio, em comunicado, congratular-se com a iniciativa de Areia de Carvalho, realçando que, durante o último ano, o vereador do CDS/PP "tem estado constantemente presente na política do concelho de Esposende", sendo já "uma referência incontornável".

"Destacou-se agora com uma iniciativa de voluntariado e de apelo à participação cívica de todos. Deixou os seus adversários políticos literalmente de boca aberta; é a grande diferença: PSD e PS perdem o tempo a falar mal uns dos outros. Areia de Carvalho trabalha, põe mãos à obra, aponta o dedo ao que está mal, mas ele próprio se empenha activamente na solução possível para o problema", refere a JP.

"Enquanto João Cepa, que nada mais fez na vida do que seguir o carreirismo camarário, afirma recusar-se a sair do gabinete e pôr luvas para trabalhar, Areia de Carvalho, que é da Direcção Nacional do CDS, já foi deputado no Parlamento, presidente da Federação Portuguesa Pela Vida e é um advogado brilhante, aceita vestir o fato macaco e calçar as luvas para apanhar lixo nas nossas praias. Assim se distinguem os homens", acrescenta ainda a Comissão Política da Juventude Popular, afirmando contar com Areia de Carvalho "para tirar Esposende da cepa torta".



Limpeza das praias a cargo da Esposende Ambiente

Socialistas contra decisão da autarquia

A Comissão Política Concelhia do Partido Socialista de Esposende contesta a decisão da Câmara Municipal de deixar de elaborar protocolos com as Juntas de Freguesia e associações do concelho para a limpeza das praias, para entregar essa tarefa à Esposende Ambiente. Segundo os socialistas, com esta decisão, a autarquia "impediu que dezenas de jovens do concelho de Esposende tivessem oportunidade de ocupar os seus tempos livres numa tarefa lúdica e pedagógica, ao qual juntavam uma pequena componente financeira".

Na resposta, o presidente da Câmara justificou a medida com a necessidade da contenção de custos. "Nós estamos num período em que nos vemos obrigados a fazer uma gestão cada vez mais rigorosa daquilo que são os recursos do Município", referiu João Cepa, adiantando que

com a entrega da limpeza das praias à Esposende Ambiente a autarquia deverá poupar cerca de quatro mil contos, comparativamente a anos anteriores.

"No final da época balnear faremos o balanço, mas, na nossa perspectiva, fazemo-lo com tanto ou mais quali-

dade, porque se, de facto, em anos anteriores tivemos Juntas de Freguesia que desempenharam bem essas tarefas, tivemos outras cuja qualidade de trabalho deixou muito a desejar", vinco. Por outro lado, referiu, havia Juntas que utilizavam parte desse dinheiro para outros fins, ou seja "acabava por ser uma fonte de financiamento para outras actividades".

De resto, o presidente da Câmara assegurou que o projecto de Ocupação de Tempos Livres se mantém e mostrou-se convicto de que a maioria dos jovens que costumam participar nas operações de limpeza das praias, no âmbito dos protocolos com as autarquias, continuarão a fazê-lo, uma vez que "a Esposende Ambiente teve

a preocupação de pedir às Juntas de Freguesia que indicassem as pessoas que gostariam de ver contratados para as tarefas que estão a ser desenvolvidas este ano" pela empresa municipal.

União de esforços

Relativamente à questão da limpeza, ou falta dela, nas praias do concelho, o presidente da Comissão Política Concelhia do PS de Esposende reconhece que "a higiene deixa muito a desejar" e que "as condições não são as melhores". Luís Vale defende, no entanto, uma limpeza permanente das praias e não acções esporádicas.

De resto, considera que de nada vale fazer críticas e depois não se resolver o

problema. "Não foi para isso que nós fomos eleitos, vamos deixar de partidos e de políticas e vamos pensar no melhor para a nossa população e o melhor é resolvermos o problema", apelou, realçando que este "não é um problema novo", por isso "já devia estar resolvido".

"Atribuímos culpas à Câmara não serve de nada, nem a responsabilidade é por inteiro da Câmara, mas o que é certo é que estamos a falar de praias do nosso concelho e, a partir do momento em que é uma praia do nosso concelho, tem que ser uma preocupação da Câmara, eu estou lá incluído como vereador do PS, não estou a 'sacudir a água do capote'", declarou.

Luís Vale considerou mesmo a situação "uma vergo-

nha", dado se trata de "um problema que se arrasta há anos" e que não se consegue resolver, "porque deitamos a culpa sempre para os outros", afirmou. Nesse sentido, defende a realização de uma reunião entre as entidades com competências a este nível para que, no futuro, não se verifique a mesma situação.

O líder da concelhia socialista considera, por outro lado, que é chegada a hora de aumentar o nível de exigência. "Os banheiros têm as concessões das praias mas têm pelo valor mínimo", salientou, defendendo "níveis mais elevados" na atribuição das concessões, de modo a que "obrigue o banheiro a obedecer a uma série de requisitos".

A. V.

Praias continuam a ser um bom "cartão de visita"

"Têm qualidade e estão limpas"

"As praias do concelho de Esposende têm qualidade e estão limpas", quem o garante é o presidente da Câmara Municipal em resposta às críticas que têm sido feitas. Para mostrar que as praias estão bem e recomendam-se, a autarquia promoveu, na passada terça-feira, uma visita guiada às praias e pinhais do concelho para a Comunicação Social, uma iniciativa que pretendeu também provar que as críticas "foram profundamente injustas". João Cepa negou que a acção tivesse fins políticos e destacou que "foi essencialmente para fazer justiça para com um conjunto de pessoas competentes, profissionais e dedicadas".

Alexandra Roeger, da Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos da Câmara Municipal, e Pedro Capitão, responsável pelo "Projecto de Limpeza de Praias e Pinhais", conduziram os jornalistas nesta deslocação. Primeiro na Praia de Suave Mar, depois na Praia de Cepães e, por fim, na Praia de Ofir, foi constatado um cenário de limpeza no areal, nas dunas e nas áreas envolventes, e de operacionalidade em termos de equipamentos (chuveiros, lava-pés, sanitários, etc). Alexandra Roeger chamou a atenção para o "esforço financeiro significativo" da Câmara no aluguer destes equipamentos. Explicou, por outro lado, que a opção da

autarquia em transferir para a Esposende Ambiente a gestão da limpeza das praias teve em vista "a rentabilização de recursos e a diminuição de custos". Segundo aquela responsável, a Câmara gastou, no ano passado, "mais de 65 mil euros" para manter as praias limpas, através do estabelecimento de protocolos com as Juntas de Freguesia, o que vinha acontecendo desde 1999. O objectivo este ano é não ultrapassar os 50 mil euros, venceu.

Coordenação

A provar o seu empenho em ter praias limpas, a autarquia tomou a iniciativa

de, atempadamente, reunir com as entidades com competências na zona costeira "para definir as regras de utilização das zonas balneares em 2006", explicou Alexandra Roeger.



Com o objectivo de envolver as Juntas no processo, a Câmara promoveu uma reunião para lhes dar conta das mudanças, pedindo, inclusive a indicação de pessoas para eventual contratação para a limpeza das praias, referiu também aquela responsável. Ao serviço da Esposende Ambiente estão, nesta tarefa, 31 pessoas, entre as quais "pessoas carenciadas indicadas pela acção social

da Câmara", que, divididas em grupos, asseguram a limpeza do litoral e, ainda, das praias fluviais de Rio Tinto e Fonte Boa.

Para além deste projecto, explicaram os responsáveis

Gestão complexa

Confrontado com o facto de todas as críticas serem atiradas à autarquia e não a qualquer outra das entidades

Caminha e Vila Real de Santo António há 83 entidades diferentes a mandarem". Esposende tem a particularidade de possuir um Parque Natural, o que "ainda é mais problemático", considerou.

Na avaliação à prestação do Parque Natural do Litoral Norte no processo da gestão das praias, o autarca não poupou críticas ao Instituto de Conservação da Natureza. "Está mais do que provado que é o parente pobre do Ministério do Ambiente", afirmou, ilibando, assim, de culpas o director do Parque, Duarte Figueiredo, uma vez que "sem dinheiro não consegue" trabalhar.

Salientando que nunca concordou com a reclassificação da Área Protegida nos moldes em que foi feita, João Cepa voltou a defender que o Parque seja classificado de interesse municipal e que a gestão passe para a Câmara, considerando que a mudança só traria vantagens. "No dia em que entregarem a responsabilidade e a competência da gestão das praias exclusivamente ao Município as coisas vão melhorar significativamente", afirmou.

Alda Viana

Documento define linhas de acção do sector

Executivo camarário aprovou Carta Educativa Intermunicipal

A Câmara Municipal de Esposende aprovou, por unanimidade, a Carta Educativa Intermunicipal da Comunidade Urbana Valimar. O documento foi apresentado à votação, na reunião do passado dia 8, e teve o voto favorável de todos dos vereadores, com excepção de Luís Vale, do PS, que faltou à sessão.

O presidente da autarquia explicou que se trata de um "documento fundamental e estratégico muito importante", na medida em que traça um diagnóstico da realidade do concelho em termos educativos e, por outro lado, "programa a intervenção do Município no curto, médio e longo prazo". Ou seja, "faz um levantamento do que existe, faz uma projecção do que será o futuro e identifica já as acções que é necessário implementar ao longo dos próximos anos, quer ao nível da construção de equipamentos, quer ao nível do desenvolvimento curricular e pedagógico", explicou João Cepa, adiantando que o documento terá que ser "forçosamente interactivo e permanentemente ac-

tualizado, porque as políticas municipais estão muito condicionadas pelas políticas nacionais".

Tendo em conta que "as prioridades em termos de investimento" estão identificadas, o autarca assegurou que, neste mandato, "a aposta do Município de Esposende será, claramente, na área da educação, com a construção de um conjunto de equipamentos de grande qualidade e de reestruturação da rede escolar do concelho", esperando conseguir financiamento do próximo Quadro Comunitário de Apoio.

Antes da votação, a vereadora da Educação, Maria Emília Vilarinho, explicou que "todos os investimentos ao nível da Educação só serão apoiados financeiramente se estiverem inscritos nas cartas educativas" e adiantou que é intenção da autarquia avançar com a candidatura de alguns projectos já em Janeiro do próximo ano. Entre os projectos em carteira, conta-se o Centro de Recursos de Actividades Educativas, o Centro de Educação Ambiental, a Casa Municipal da Juventude e um Jardim de Infância, em Gemeses.

A Carta Educativa Intermunicipal terá que ser aprovada pela Assem-

bleia Municipal de Esposende, até final do mês de Julho.

Documento positivo

Embora tenha votado favoravelmente o documento, o vereador do CDS/PP admitiu que não tinha tido tempo de analisar o dossier de 350 folhas, reservando, por isso, para a reunião camarária seguinte, uma eventual intervenção sobre a Carta Educativa Intermunicipal. Ainda assim, Areia de Carvalho deu o seu voto favorável, na medida em que "foram prestados esclarecimentos importantes" pela vereadora da Educação, além de lhe ter sido entregue "um documento muito mais sucinto, onde era dada uma explicação acerca dos aspectos referentes ao concelho de Esposende".

Por outro lado, o facto do vereador Jorge Cardoso ter explicado que o documento levado à aprovação do executivo municipal já havia sido aprovado pelo Conselho Municipal de Educação, ajudou ao sentido de voto do vereador popular. Areia de Carvalho referiu que o documento lhe pareceu "bom, bem feito e positivo".

A. V.

EB1 de Esposende na Central de Camionagem

O edifício da Escola EB1 de Esposende vai sofrer obras de recuperação e ampliação. Durante os trabalhos, que deverão prolongar-se por mais de um ano, a escola ficará instalada, ao que tudo indica, na Central de Camionagem de Esposende.

Não obstante não estar tomada ainda nenhuma decisão, tudo aponta para que, durante o próximo ano lectivo de 2006/2007 e parte do seguinte, as aulas funcionem naquele edifício. "Já no próximo ano lectivo a escola vai funcionar na Central de Camionagem, que vai ter obras de adaptação, que é para nós começarmos a obra de recuperação e ampliação do edifício da escola", revelou o autarca João Cepa, realçando que as coisas "ainda não estão preto no branco".

"A correr muito bem e a andar rapidamente, dentro da normalidade, é uma obra para durar mais de um ano", venceu. Assim sendo, os trabalhos vão prolongar-se para além do período abrangido pelo próximo ano lectivo, pelo que a escola funcionará em instalações provisórias ainda durante parte do ano lectivo de 2007/2008. No entanto, "já estiveram lá os dirigentes e representantes do Agrupamento e um dos comentários foi que, se calhar, não vão querer é sair de lá, porque as condições são tão boas que não vão querer sair de lá", referiu o presidente da autarquia.

Recorde-se que chegou a equacionar-se a possibilidade de instalar os serviços do Tribunal para a Central de Camionagem, durante o período em que decorrem as obras de remodelação do Palácio da Justiça, hipótese que foi abandonada em virtude do edifício não oferecer as adequadas condições de segurança, devido ao facto de ter paredes envidraçadas. João Cepa diz que com a escola a situação "é diferente", porque no caso do Tribunal estão em causa os processos e muito mais equipamento informático. "No caso da escola, tem as mesmas condições de segurança que tem outra escola qualquer do concelho e, portanto, é o mesmo nível. O Tribunal tem que ter condições mais rigorosas, mais exigentes, em termos de segurança", frisou.

Eurodeputado do PCP Guerreiro reuniu com pescadores

Barra de Esposende no Parlamento Europeu

O deputado do PCP no Parlamento Europeu (PE), Pedro Guerreiro, reuniu, no passado sábado, com a APPCE - Associação dos Profissionais de Pesca do Concelho de Esposende, para discutir os problemas que afectam a comunidade piscatória, em geral, e os pescadores esposendenses, em particular. Depois de ouvir as queixas dos homens do mar, prometeu que vai tentar saber se haverá financiamento comunitário para intervir na barra de Esposen-

David Eiras, presidente da APPCE, deu conta dos "problemas graves" com que se debatem e que se traduzem num "rol de reivindicações", que esperam ver resolvidas "no mais curto espaço de

tempo". No topo da lista surgem as condições de navegabilidade do Rio Cávado, agravadas pelo desaparecimento parcial da restinga, que "fez deslocar dezenas de milhares de metros cúbicos de areias, que foram principalmente assorear a foz do Rio Cávado, bem como uma grande parte do canal navegável do rio". Resultado desse assoreamento têm ocorrido "diversos acidentes nas embarcações, principalmente nos seus motores".

A falta de um Posto de Vendagem de Pescado Fresco é outra das preocupações dos homens do mar, que criticam a Câmara de Esposende e a Docapesca - Serviço de Lotas e Vendagem, S.ª pela situação, lembrando que o edifício da Lota foi construído "há mais de 4 anos" e que ainda não entrou em funcionamento. Queixam-se de que, por via desta situação, se vêm forçados a levar o pescado às lotas de Viana

do Castelo ou da Póvoa de Varzim, nos seus carros particulares, "sem as condições mínimas de higiene", arriscando-se a ser interceptados



pelas autoridades e a verem as suas viaturas e o próprio pescado serem apreendidos.

A questão dos Licenciamentos de Embarcações foi também levantada pela APPCE, tendo em conta que mais de uma dezena de pescadores esposendenses vieram recusada a renovação da licença de pesca por não

terem atingido a fasquia dos 4500 euros de pescado/ano.

Outra das reivindicações dos homens do mar prende-se com as alterações ao

tipos, formatos e tamanhos de certas artes de pesca", e reclamam contra o aumento dos preços dos combustíveis, lamentando que "dentro da classe piscatória nacional haja dois pesos e duas medidas, uma vez que as embarcações de pesca costeira e de pesca longínqua usufruem de subsídio no gasóleo na ordem dos 40 a 50% e as embarcações de pesca local não usufruem de qualquer apoio ou subsídio sobre a gasolina".

Intervenção na barra

A questão do aumento dos combustíveis é, no entender de Pedro Guerreiro, "a questão central mais urgente", porque "está a causar gravíssimos problemas à sustentabilidade económica deste sector tão importante para o país". A este propósito, revelou que o PCP tem intervindo, ao nível do PE, para que haja uma resposta a este problema, quer em termos comunitários

quer em termos nacionais, ou seja, "no sentido de haver uma ajuda".

Sobre a questão da barra, o eurodeputado garantiu que vai procurar saber, ao nível do Parlamento Europeu, "que iniciativas é que foram tomadas, se houve ou não alguma iniciativa pedidos de financiamento de meios comunitários para custear essa obra".

Relativamente aos outros problemas, Pedro Guerreiro lembrou que o PCP já tomou iniciativas ao nível da Assembleia da República, garantindo que vai "continuar a insistir junto da tutela nacional, porque os problemas estão diagnosticados há muito tempo".

Acompanharam o eurodeputado comunista nesta visita, o presidente do PCP de Esposende, Pedro Meira, e o deputado comunista na Assembleia Municipal de Esposende, Manuel Carvoeiro.

Alda Viana

Suspensão de pagamento da luz na sede dos pescadores

Câmara acusada de "perseguição política"

A Câmara de Esposende vai deixar de pagar a electricidade consumida na sede da Associação dos Profissionais de Pesca do Concelho de Esposende. A APPCE recebeu, recentemente, um ofício da autarquia a informar que, a partir do próximo dia 30 de Junho, deixa de pagar a conta da luz eléctrica, embora não adiante qualquer razão para a decisão.

David Eiras, presidente da APPCE, acusa a autarquia de "perseguição política". Pelas suas contas em causa estarão valores na ordem dos 15 ou 20 euros mensais. "Por uns míseros euros, é vergonhoso, mas o Sr. Presidente da Câmara que não se preocupe que não é por aí que a Associação vai fechar", afirmou.

"A Câmara não apresenta absolutamente argumentos nenhuns, apenas nos mandou um ultimato: até ao dia 30 temos que passar a luz

para o nome da Associação, caso contrário, a Câmara deixa de pagar", queixa-se David Eiras, considerando que João Cepa "chegou tão baixo que achamos melhor, e vai ser o mais conveniente, darmos ao desprezo".

Exigidas explicações

O deputado comunista na Assembleia Municipal de Esposende, Manuel Carvoeiro, considerou "estranho que a Câmara adopte esta medida, em relação à Associação de Pescadores". Nesse sentido, garantiu que, na Assembleia Municipal, vai "confrontar" o presidente da autarquia, até porque entende que "está a ser flagrantemente violado o princípio da igualdade de tratamento das associações do concelho". Manuel Carvoeiro, quer saber "quais são os argumentos" da autarquia.

Por outro lado, assegurou que a CDU vai continuar a manter uma "intervenção firme e viva" na defesa da comunidade piscatória, por entender que "é fundamental para o desenvolvimento do concelho e para o futuro de Esposende".

Câmara justifica

Na resposta às críticas da APPCE, o autarca João Cepa referiu que ao pagar a electricidade da sede da Associação dos Pescadores a autarquia "está a abrir um precedente e um carácter de privilégio para com uma associação". Explicou que "os únicos encargos" que a Câmara tem com electricidade são de equipamentos e de edifícios camarários e lembrou que a autarquia deixou de atribuir o denominado "subsídio ordinário" para passar a conceder subsídios em função de propostas de actividades. No caso da APPCE, "a única proposta" que a Associação tem apresentado é a Festa da Lampreia, que a Câmara Municipal "tem apoiado com uma verba muito significativa", assegurou João Cepa. "Quando tiverem uma actividade que a Câmara considere de interesse para o município e dentro das nossas disponibilidades financeiras nós apoiaremos", rematou.

Mercado Municipal de Esposende

Aberto concurso para a concessão de bancas e lojas

Está a decorrer o concurso para a concessão de bancas e lojas no Mercado Municipal de Esposende.

De acordo com a Câmara, a hasta pública para a concessão dos espaços decorrerá em três fases: na primeira fase podem concorrer somente os actuais titulares do direito de ocupação efectiva; na segunda todos os interessados com domicílio em Esposende; e na terceira fase, caso ainda existam lojas/bancas para adjudicar, podem candidatar-se todos os restantes interessados, desde que tenham efectuado a sua inscrição e cumprido todos os requisitos legais exigidos para a candidatura.

Os interessados devem fazer a sua candidatura na Câmara Municipal, onde podem também solicitar um exemplar das normas exigidas e esclarecer todas as dúvidas.

Mercado renovado

Recorde-se que o Mercado Municipal foi alvo de uma intervenção, que permitiu a criação de um espaço de venda comum - com capacidade para albergar cerca

de 70 vendedores - com as condições necessárias para a preparação dos produtos vendidos neste espaço.



de 70 vendedores - com as condições necessárias para a preparação dos produtos vendidos neste espaço.

Actualmente, o equipamento dispõe de áreas para a venda de produtos hortícolas, uma zona central equipada com bancas para preparação e venda de alimentos, um bar, um talho, duas lojas exteriores e quatro unidades interiores de

venda, gabinete do aferidor e espaços de arrumos e de apoio aos serviços de limpeza, apresentando, ainda, melhorias significativas ao nível das condições higieno-sanitárias do local.

No âmbito desta intervenção foram construídas, na

fachada Norte do edifício, instalações sanitárias públicas, tendo sido eliminadas as barreiras arquitectónicas existentes, através da construção de rampas de acesso e de sanitários de apoio a pessoas com mobilidade condicionada.

As obras custaram 180 mil euros, um investimento suportado pela Câmara Municipal.

Eleições Autárquicas de 2009

João Cepa sem vontade de se recandidatar

João Cepa não tem intenções de se recandidatar à presidência da Câmara Municipal de Espoçende. Sete meses depois de ter tomado posse, o autarca assumiu que pretende "fazer um intervalo na actividade política" e dedicar-se a "outras coisas", quando der por concluído este mandato.

O presidente da autarquia confirmou a sua intenção aos jornalistas, depois de confrontado com o facto de, nos últimos tempos, em declarações públicas, ter dado a entender que este é o seu último mandato. "As coisas podem mudar, podem evoluir, mas o que posso dizer é que se as eleições fossem amanhã não seria, seguramente, candidato", afir-

mou, destacando que, no final deste mandato, com 39 anos de idade, terá "vinte anos de Câmara". Alega, por isso, que necessita de "algum descanso" das "guerras partidárias".

Considerando que "ainda falta muito tempo" para as autárquicas de 2009, João Cepa assegurou que está "extremamente motivado" para este mandato e lembra que a autarquia tem "coisas fantásticas em cima da mesa para fazer", sendo certo que "vai ser preciso lutar muito para conseguir os recursos financeiros" para esses projectos. "Vão ser três anos e meio muito bons e depois, com certeza, não faltarão pessoas para dar continuidade a este trabalho", frisou. Explicou que, caso decida mesmo não se recandidatar, a ideia é "deixar já em andamento um conjunto de novos grandes investimentos", uma vez que os que estão em curso "no final deste

ano, início do próximo, estão concluídos e estão pagos", pelo que será altura de "enfrentar novos desafios", ao abrigo do novo Quadro Comunitário de Apoio.



Porta não fica fechada

Em todo caso, João Cepa deixou claro que "a porta não fica 100% fechada, há sempre uma pequena abertura, mas é muito pequena, é muito ténue". De resto, confidenciou que já começou a orientar a sua vida, para o caso de, em

2009, abandonar mesmo a presidência da Câmara. A propósito da limitação de mandatos, deixou claro que prefere sair pelo seu próprio pé a ser obrigado a sair, não obstante não estar no grupo dos autarcas que terão que abandonar a actividade autárquica em 2009.

O autarca falava à margem da reunião de Câmara, em declarações onde criticou a oposição que tem sido feita pelo CDS/PP, acusando os populares de quererem "o poder a todo custo". Considerando que o importante é a Câmara e a oposição trabalhem em conjunto, João Cepa manifestou o desejo de que os populares mudem "um bocadinho de atitude, porque estão a fazer exactamente aquilo que andaram a criticar que os outros faziam".

A.V.

Tribunal já funciona no Centro Paroquial de Espoçende

O Tribunal Judicial já está a funcionar no Centro Paroquial de Espoçende. A transferência dos serviços ocorreu esta semana, depois de ter sido assinado, no passado dia 24 de Maio, o protocolo de cooperação entre o Instituto de Gestão Financeira e Patrimonial do Ministério da Justiça e a Fábrica da Igreja Paroquial. Segundo o acordo, o Tribunal vai funcionar no Centro Paroquial durante o período em que decorrerem as obras, cujo prazo está fixado em sete meses.

A mudança vem assim colocar um ponto final nos protestos dos magistrados em exercício de funções no Tribunal Judicial de Espoçende. Em missiva dirigida ao Instituto de Gestão Financeira e Patrimonial do Ministério da Justiça, os juizes e procuradores queixavam-se do barulho, do pó e da ausência de luz natural em alguns gabinetes, sublinhando que "tais condições de trabalho, inimagináveis na actualidade, repercutem-se negativamente na produtividade e saúde" de todos quantos ali trabalham.

Recusando-se a trabalhar em "condições absolutamente indiscrimináveis", os magistrados decidiram adiar as diligências que implicassem "a tomada de declarações e depoimentos, que não sejam continuções de ou processos urgentes".

Refira-se que a intervenção no edifício do Palácio da Justiça, que arrancou no dia 2 de Maio, contempla obras de conservação, a criação de uma outra sala de audiências, três novos gabinetes para o Ministério Público e juizes, bem como o alargamento dos espaços destinados aos funcionários. A empreitada está orçada em mais de 400 mil euros.

Junta de Freguesia de Antas

Nova Assembleia pode acabar com impasse

Está marcada para a próxima terça-feira, 27 de Junho, uma nova sessão da Assembleia de Freguesia de Antas para a instalação da Junta. Na primeira sessão, realizada no passado dia 6, os nomes apresentados por António Cruz, o presidente eleito, Manuel Portela e Baltasar Costa, foram chumbados por 6-3 e 5-4, respectivamente.

Recorde-se que a freguesia foi a votos, no dia 21 de Maio, em eleições intercalares, tendo o PSD obtido 496 votos, o MPT 432 e o PS 198. Deste modo, integram a As-

sembleia de Freguesia quatro elementos do PSD, quatro do MPT e um do PS.

António Cruz referiu que espera "bom senso das pessoas" na próxima sessão, salientando que, do leque de elementos da Assembleia de Freguesia, irá sugerir os nomes dos que considera "mais competentes" e que quer a trabalhar ao seu lado. Embora garanta que não se importa de trabalhar com os cabeças de lista da oposição, Alberto Viana, do MPT, e Anabela Lajoso, do PS, o presidente de Junta eleito entende que deve ser ele a escolher a sua equipa. "Eu ganhei as eleições, não é quem perde que vai dizer como se forma a Junta", venceu.

António Cruz diz, por outro lado, que MPT e PS "são

um só partido, porque estão coligados" e afirma que só está na disposição de ceder um dos lugares de vogal à oposição.

Por sua vez, o cabeça de lista do MPT, Alberto Viana, mantém a posição de não abdicar de uma Junta tripartida. "Nós temos que respeitar a votação e a vontade do eleitorado", referiu, adiantando que vai manter a mesma posição e que tem que ser assim "até ao fim". Alberto Viana assegura ainda que se, na próxima sessão, as propostas que forem apresentadas não incluírem os seu nome e o da Anabela Lajoso como vogais serão chumbadas pelo MPT.

Anabela Lajoso também não abdica de uma Junta tripartida, porque entende que essa "é a vontade do povo" e

que "as pessoas têm pressionado muito" nesse sentido. Questionada quanto à legitimidade desta exigência, dado que o PS só tem um

elemento na Assembleia de Freguesia, Anabela Lajoso foi penalizado pela "abstenção muito alta". considera que faz sentido, uma vez que "houve novos votos" e que o seu partido

A.V.

Críticas do ex-líder do PSD de Espoçende

O ex-presidente da Comissão Política Concelhia do PSD de Espoçende lamenta que, resultado das eleições intercalares de 21 de Maio, a freguesia de Antas vá ter, ao que tudo indica, uma Junta tripartida. Numa reacção à falta de consenso entre PSD, MPT e PS para a instalação da Junta de Freguesia, João Cepa criticou "a postura da oposição que, tendo menos votos, entende que deve governar e que deve ter mais lugares de quem ganhou as eleições".

Já antevendo um cenário de Junta tripartida, "para mal da freguesia", o ex-líder dos social democratas espoçendenses considera que "quem perde é a freguesia", já que "pode vir a ter alguns problemas", como, de resto, "já

vem tendo ao longo dos últimos anos", afirmou.

João Cepa realçou, por outro lado, que "o PSD nunca iria para eleições intercalares se não fosse com a consciência de que o cenário se poderia repetir", embora tivesse "esperança de que a oposição tivesse bom senso e deixasse governar quem ganhou as eleições". Criticou, por isso, a "postura de impor equipas e soluções".

Realçando que "o PSD é um partido responsável e quer o melhor para a freguesia", João Cepa mostrou-se convicto de que na próxima reunião, "seja qual for, uma solução será, com certeza, aprovada".

Restaurante

Azeite & Alho

Cozinha Típica Portuguesa

Horário de Funcionamento

12:00h - 15:30h
18:00h - 22.30h

Encerra à Segunda - Feira

Marcações para todo serviço Hoteleiro

Telf.: 253 987 048 Telem.: 96 955 41 85

Rua do Facho - Apúlia - Espoçende

Especialidades:

- . Broa Recheada de Bacalhau e Grelos
- . Açorda de Cherne e Gambas
- . Linguadinho Albardado com Arroz de Tomate
- . Peixe Gratinado com Batata a Muuro em Azeite
-
- . Cabritinho no Forno com Grelos
- . Cozido à Minhota
- . Posta à Assadeira ao Alho
- . Arroz de Pato à Antiga Folhado

Concurso Nacional de Etnografia Sargaceiros arrecadam 1.º prémio

O Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia arrecadou o primeiro lugar no Concurso Etnográfico Henrique Rabaço, promovido pelo Inatel, com a recriação de uma mareada, ou seja, a apanha do sargaço.

A final teve lugar no último domingo, na Aula Magna, em Lisboa, num certame onde estiveram representados 14 distritos do país, depois de se terem realizado as eliminatórias nos dias 27 e 28 de Maio.

O concurso destina-se aos grupos que integram o Centro de Cultura e Desporto do Inatel e premeia manifestações etnográficas com, pelo menos, 50 anos de actividade, explicou ao Farol de Esposende, Laurentina Torres, a coordenadora do Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia e do projecto a concurso.

Pelo palco da Aula Magna passaram vários grupos com

diversas representações etnográficas, mas o primeiro lugar coube aos Sargaceiros de Apúlia que conseguiram recriar a apanha do sargaço, com um enorme realismo. Foi criado um cenário de 10 metros, em toda a extensão do palco, representando uma onda. Através de pequenas ranhuras era atirado o sargaço, sendo então recolhido por quase duas dezenas de elementos do Grupo, os "actores" deste "espectáculo". "Foi uma mareada autêntica



do século XIX", venceu Laurentina Torres.

Satisfação

Numa votação máxima de 30 pontos, os Sargaceiros obtiveram 28, sendo o júri constituído por um elemento da Federação do Folclore Português, um do Museu do Traje e outro do Inatel (Sec-

ção de Etnografia e Folclore).

"Foi excepcional, foi uma surpresa", referiu com grande satisfação Laurentina Torres, salientando que o regulamento era bastante rigoroso, obrigando ao cumprimento de timings quer para a colocação do cenário, quer para o espectáculo em si e posterior limpeza do palco.

Mais importante que o prémio monetário, no valor de 2500 euros, realçou a coordenadora dos Sargaceiros de Apúlia, é "a projecção" que advém de um evento desta natureza. É que, tal como aconteceu na primeira edição do concurso, realizada o ano passado, o grupo vencedor vai realizar uma série de "importantes espectáculos" por todo o país.

Para os responsáveis do Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, foi a conquista de "mais um importante troféu, que prestigia o Grupo e o concelho de Esposende".

A. V.

Rotary Clube de Esposende cria Banco de Leite

O Rotary Clube de Esposende entregou, no passado dia 9 de Junho, a primeira lata de leite, dando cumprimento à promessa de criação de um Banco de Leite, destinado a famílias carenciadas.

As inscrições são efectuadas todas as sextas-feiras, entre as 15h00 e as 18h00, na Junta de Freguesia de Esposende, devendo as interessadas apresentar, além da documentação de identificação, uma declaração do médico, comprovativa da carência de leite materno e da necessidade de administração do leite de farmácia. Podem candidatar-se mães de todo o concelho.

Entretanto, com vista à angariação de fundos para o Banco de Leite, as esposas dos rotários irão organizar, no próximo dia 1 de Julho, no hotel onde o clube reúne habitualmente, um Chá de Senhoras. Cada participante é con-

vidada a contribuir com uma verba nunca inferior a 5 euros, referiu José Rocha, presidente do Rotary Clube de Esposende, adiantando que o objectivo é conseguir que estas se comprometam a contribuir mensalmente com determinada verba, por forma a assegurar a manutenção do Banco de Leite. Outras iniciativas poderão, entretanto, surgir, com o mesmo objectivo de angariação de fundos.

Transmissão de tarefas

José Rocha deixa a presidência do Rotary Clube de Esposende, no próximo dia 30 deste mês, passando o cargo a ser ocupado por Jorge Pereira. Na hora da despedida, José Rocha traça um "balanço bastante positivo" do seu mandato, na medida em que foram realizadas uma série de iniciativas, a última das quais foi uma palestra sobre "O código de Amurabi", proferida pelo companheiro Gomes do Vale, no dia 9 de Junho. Além desta, foram realizadas outras palestras, nomeadamente por Brás Marques, membro do Rotary esposendense, pelo livreiro/antiquário Nuno Canavez e pelo ex-Bispo de

Viseu, D. António Marto, agora Bispo de Leiria-Fátima. Um passeio no Rio Cávado para ex-presidentes rotários foi outras das acções realizadas durante a presidência de José Rocha.

O Clube procedeu também à habitual distribuição de cabazes de Natal e entregou roupas à ASCRA (Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia) e a dois asilos, além de ainda ter enviado ainda roupa para crianças dos Açores e de Cabo Verde. "Distribuímos uns milhares de roupa nova, acho que foi o evento que mais êxito teve", referiu o presidente cessante, lembrando ainda a entrega de alcofas a famílias carenciadas do concelho.

Com o lançamento do Banco de Leite, José Rocha deixa a presidência do clube "com a consciência tranquila", embora reconhecendo que "poderíamos fazer muito mais, mas as coisas, às vezes, não correm como nós queremos".

Quanto ao seu sucessor, José Rocha mostrou-se convencido de que irá fazer um bom trabalho.

A. V.



ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE

cursos profissionais 06

Técnico de informática de gestão

- nível 3

Técnico de restauração

- nível 3



Na posse da Santa Casa da Misericórdia de Fão

Espólio "Irmãos Matias" preservado

O espólio dos Irmãos Matias, de Fão, motivou o estabelecimento de um protocolo entre a Câmara de Esposende e a Santa Casa da Misericórdia de Fão.

No âmbito deste acordo, a autarquia cede à instituição instalações para o arrumo da colecção, constituída por mostras de maquetas, construídas em madeira à escala 1/50, que foi oferecida pelos Irmãos Matias à Misericórdia de Fão. Exposições como "Jerusalém - ano XXXIII" e "Caminhos da Terra Santa" fazem parte do espólio, exemplo paradigmático do sucesso da vida e obra dos dois irmãos, que projectaram o nome de Esposende em paragens longínquas.

A autarquia sublinha que tem vindo a cooperar com as diversas instituições concelhias, no sentido de coordenar esforços, de forma a promover a preservação do património cultural do concelho. Tendo em conta que as Santas Casas da Misericórdia do concelho "prestam um grande contributo à preservação de espólios com cariz cultural e propiciam a sua conservação e divulgação pública", a Câmara resolveu estabelecer o referido protocolo.

Jovens talentos de Espôsende

Ana Zão

Vive dividida entre duas paixões - a música e a Medicina - e recusa terminantemente a ideia de ter que optar por uma delas. Aos 21 anos da idade, Ana Zão, natural de Espôsende, frequenta o 2.º ano de Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, e terminou recentemente, com êxito, o 8.º grau de Piano no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, em Braga.

A sua paixão pela música despertou quando aos 7 anos ingressou na Escola de Música de Espôsende. Diz que teve "a sorte" de ter tido professores que a motivaram, como é o caso de Francisco Fiúza, que a acompanhou ao longo de 14 anos de aprendizagem musical. Por força desse estímulo hoje faz parte dos jovens talentos de Espôsende.

Ana confessa que sempre sentiu um grande fascínio pelo piano. "É um instrumento muito bonito e, além disso, o que me agrada muito também é a polifonia, o facto de poder tocar várias vozes ao mesmo tempo" afirma.

Depois de ter concluído o Curso Suplementar de Piano, Ana Zão debate-se, nesta altura, com um problema. Gostaria de ingressar na Escola Superior de Música, mas como já está a tirar um curso superior, a lei não permite. "Isso estraga-me um bocado os planos, porque fico sem saber o que vou fazer. Eu não quero parar e, por isso, se for preciso, vou ter aulas particulares, parar é que não", afirma convicta.

Para a jovem esposendense "o importante não é o diploma em si", razão porque o ingresso na Escola Superior de Música visa apenas a sua evolução como pianista. "Não é no sentido de ficar com o curso superior, mas no sentido de ter alguém sempre a acompanhar-me e que me pudesse sempre ajudar a evoluir e a ensinar coisas novas", refere.

Nesta altura, Ana não pondera sequer a possibilidade de deixar de lado a música. Aos 16 anos, quando acabou o Curso Básico de Piano, deparou-se com "um dilema", tendo de escolher entre ir para o Conservatório ou

prosseguir os estudos. Como não conseguiu escolher optou por conciliar a música com os estudos. "Neste momento continuo sem conseguir decidir e penso que não vou conseguir, pelo menos para já, e, portanto, vou tentar conciliar", declara.

Médica e pianista

Por força das boas notas que tinha no ensino secundário, a família e os amigos sempre a incentivaram a seguir Medicina, uma sugestão que não agradava a Ana. "No 10.º, 11.º ano tinha notas muito boas e então, socialmente, eu teria que ir para um curso que também exigisse uma média muito boa e eu contrariava isso", conta, adiantando que, mais tarde, acabou por se render. "Neste momento estou a adorar e acho que é também a minha vocação", afirma.

Para a jovem esposenden-

"Utopicamente eu gostaria de fazer uma coisa que, se calhar, não é possível e que, se calhar, ninguém faz: ter os meus tempos como médica e ter os meus tempos como artista e pianista", confidencia, dizendo não saber "se isso vai ser possível". A verdade é que este era o sonho que Ana gostava de ver concretizado.

Vida preenchida

Enquanto isso, a jovem esposendense vai dividindo o seu tempo por inúmeras actividades. Terminou recentemente o 8.º grau de Piano no Conservatório, estuda Medicina, e integra, desde há cerca de um ano, o Grupo de Câmara de Espôsende. Frequenta aulas de canto e ainda arranja tempo para ajudar nas actividades da Paróquia de Espôsende, como organista.

Sobre a sua participação



muito grande", mas igualmente importante, sublinha, é "ter prazer naquilo que fazemos". Nessas ocasiões "os nervos evaporam-se" e Ana só pensa dar o

melhor de si, proporcionando bons momentos à plateia.

Em termos de currículo, a pianista-estudante arrecadou, em 2001, o 3.º Prê-

mio da categoria B, no Concurso Regional de Piano, organizado pelo Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, de Braga. Para Ana, as participações em público são "muito importantes", na medida em que permitem "pôr à prova" as suas capacidades enquanto artista, tanto mais que "uma coisa e tocar em casa e outra coisa é tocar para os outros".

Verdadeira paixão

E a verdade é que a jovem esposendense não passa um dia sem tocar piano. No Porto, onde estuda, tem um piano digital e na sua casa, em Espôsende, um piano acústico. "Não me lembro de ir para o piano porque pensei que precisava de estudar", diz, orgulhosa. Tocar piano foi sempre um prazer, ao qual é difícil resistir: "Às vezes começo-me a rir comigo mesma, porque eu estou a estudar para a Faculdade e não páro quieta, porque se tiver o piano à beira eu não consigo resistir", conta, divertida.

E como verdadeira apaixonada por aquilo que faz, garante que "não há nenhuma peça que toque que não goste". Confidencia, no entanto, que tem um gosto especial pelo romântico, embora também aprecie bastante o barroco. Não é então por acaso que o seu pianista de eleição é Krystian Zimmerman, que teve já oportunidade de ver tocar ao vivo, na Casa da Música do Porto. "Ele interpreta muito bem as músicas do período romântico", refere.

Alda Viana



PUB



CENTRO DE INTERVENÇÃO
PSICOLÓGICA E TERAPÊUTICA

Possui equipas técnicas especializadas no desenvolvimento dos PROGRAMAS:

- Acompanhamento Pré e Pós-Parto
- Massagem do bebé
- Aconselhamento para pais "Eu e o meu bebé"

Informe-se através dos números
253 966 412 ou 967 796 36

Pode ainda dirigir-se ao
Largo Henrique Medina, L7
4740-208 Espôsende

se, a música e a Medicina têm algo em comum, ou seja a sua "necessidade de doação aos outros".

"Na Medicina, de uma forma muito prática e concreta nos actos, eu posso ajudar os outros", refere, acrescentando que, na música, consegue proporcionar prazer às pessoas, bem como a si própria. "Por isso é que não me consigo dissociar de nenhuma", diz, garantindo que "a música e a Medicina são duas paixões mesmo". Nesse sentido, o futuro avizinha-se uma incógnita, embora a jovem pianista-estudante saiba bem o que gostaria de fazer um dia mais tarde.

no Grupo de Câmara de Espôsende, onde curiosamente é soprano, Ana Zão traça um balanço positivo da experiência. "O projecto é fantástico, está a ter muita projecção a nível nacional e também em Espanha, porque estamos a fazer um trabalho único. Permite-me também alargar este meu gosto pela música noutras áreas", refere.

Recentemente, Ana Zão deu um recital de piano, no Museu Municipal de Espôsende, o seu segundo concerto a solo como pianista. Agradar ao público é, com certeza, "uma satisfação

Programa de S. Pedro

Dia 25 - Domingo
Exposição Pública da Casca em Honra de S. Pedro

Dia 26 - 2.ª Feira
09h00 - Início das festividades com música ambiente gravada, que se prolongará até ao dia 01 de Julho.

19h00 - Início da novena na Igreja Matriz em honra de São Pedro.

21h00 - Abertura do arraial popular iluminação e som, da responsabilidade da Firma Artur Gomes. Ornamentação da responsabilidade da Comissão de Festas.

24h00 - Encerramento de som e luz.

Dia 27 - 3.ª Feira
19h00 - Novena na Igreja matriz, em honra de São Pedro.

21h00 - Abertura do arraial popular.

24h00 - Encerramento da Música e do arraial popular.

Dia 28 - 4.ª Feira
19h00 - Novena na igreja matriz em honra de São Pedro.

19h30 - 1.º Festival da sardinha assada "S. Pedro 2006" (a receita reverterá a favor das festividades) com preços acessíveis para toda a gente.

21h30 - Desfile da Marcha popular que percorrerão as principais artérias da cidade de Esposende, com exibição

na Rua da Central. No final da exibição da Marcha, 1ª grande sessão de fogo de artifício da conceituada Firma José Vieira & Filhos Lda - Fafe. No final do fogo serão entregues lembranças aos Organizadores das Marchas.

24h00 - Encerramento da música e do arraial popular.

Dia 29 - 5.ª Feira
08h30 - Alvorada com Salva de 21 Morteiros.

09h00 - Entrada no recinto das festas a Charanga, composta por 12 elementos "Grupo Ribeirinho dos Arcos de Valdevez" onde percorrerão as ruas da cidade.

10h30 - Desfile da Marcha Jardim-de-infância Rainha Santa Isabel no recinto das festividades, do infantário da Santa Casa de Misericórdia de Esposende onde percorrerão as principais ruas da cidade.

12h00 - Romagem ao Cemitério Municipal com a colocação de um ramo de flores nos jazigos dos falecidos que sempre promoveram as festividades em honra do São Pedro.

19h00 - Missa em Honra de São Pedro e São Paulo na igreja Matriz.

21h30 - Desfile das Marchas populares que percorrerão as principais artérias da cidade de Esposende, com exibição na Rua da Central.

No final 2.ª grande sessão de fogo de artifício da conceituada, Firma José Vieira & Filhos Lda - Fafe.

Seguidamente serão entregues lembranças aos Organizadores da Marcha popular.

24h00 - Encerramento da música e arraial popular.

Dia 30 - 6.ª Feira
22h00 - Grande Noite do Fado a realizarem no Largo do pelourinho (Grupo de Fadistas Esposendenses). No final serão entregues lembranças aos organizadores do fado.

24h00 - Encerramento da música e do arraial popular,

Dia 01 - Sábado
14h00 - Às 18h00, circuito BTT "São Pedro 2006".

19h00 - 2.º Festival da sardinha assada "São Pedro 2006", (a receita reverterá a favor da construção da futura Capela do s. Pedro) com preços acessíveis para toda a gente.

21h30 - Actuação do famoso conjunto T.G.V.

24h00 - 3.ª grande sessão de fogo de artifício da conceituada Firma José Vieira & Filhos Lda - Fafe, continuação da actuação do conjunto T.G.V. até às

02h00 - Encerramento das festividades em honra de São Pedro 2006.

"Valor Humano" é um projecto à medida das empresas

"Tendo empresas formadas, temos empresas competitivas", realçou Jorge Cardoso, vice-presidente da Câmara Municipal de Esposende, durante a apresentação do Valor Humano, um sistema de qualificação avançada de recursos humanos. A sessão teve lugar na passada terça-feira, no Auditório da Biblioteca Municipal de Esposende, e Jorge Cardoso não quis deixar de "louvar a iniciativa".

"A actualização de conhecimentos é essencial", afirmou, por sua vez, António

Marques, presidente da Al-Minho. Nuno Martins, director geral da Al-Minho e gestor do projecto, mostrou-se de acordo e acrescentou ainda que "há uma necessidade de requalificação permanente".

Para estas sessões, a Al-Minho está a apostar numa dinâmica de cooperação com as câmaras municipais. "Chegou o momento em que não é possível continuar a fazermos as coisas sozinhos", explicou o presidente da associação, acrescentando que e "ninguém mais que a

equipa que gere o concelho quer a qualidade de vida das suas pessoas e empresas".

Inovador a nível nacional, o Valor Humano visa não só a melhoria da capacidade competitiva das empresas, promovendo o desenvolvimento de competências e conhecimentos nos recursos humanos, mas também da Região Minho, através da cooperação empresarial e institucional, contemplando intervenções a realizar nos próximos dois anos.

Antas

Programa de N.S. das Vitórias e S. Paio

24 de Junho - Sábado

08:00 - Entrada no recinto de festas do "Grupo de Zés pereiras de Antas", que percorrerá a freguesia anunciando as festividades.

21:00 - procissão de velas pelos caminhos da freguesia, com início e fim na igreja e fim na igreja paroquial.

25 de Junho - Domingo

15:00 - Festa da criança, com insufláveis grátis para todos se divertirem
15:00 às 18:00 - Actuação do conjunto típico "Sto. André"

26 de Junho - Segunda-feira

17:30 - Entrada da "Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende - Antas"
18:00 - Sermão em honra do Padroeiro S. Paio, seguido da procissão acompanhada pela Banda de Música.

30 de Junho - Sexta-feira

22:00 - Actuação das famosas artistas "Tayti", com



ANTAS - ESPOSENDE
24 DE JUNHO A 2 DE JULHO 2006

o seu conjunto e grupo de baile.

No final sessão de fogo de artifício.

1 de Julho - Sábado

15:00 - Entrada no recinto de festas das afamadas bandas: Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende - Antas e Associação Musical de Freamunde.

22:00 - Arraial nocturno com concerto pelas referidas bandas

00:00 - Grande sessão de fogo de artifício piro musical

01:00 - Despedida das bandas de música.

2 de Julho - Domingo

10:00 - Missa Solene Cantada pelo nosso Grupo Coral.

15:00 - Entrada da "Banda dos Bombeiros Voluntários de esposende - Antas"

15:30 - Entrada da fanfarra do "Corpo Nacional de Escutas de Fragoso".

16:00 - sermão em Honra de Nossa senhora das Vitórias, seguido da Majestosa Procissão com andores de flores naturais.

19:30 - Despedida da banda de Música e apresentação da nova Comissão de Festas para o ano de 2007.

22:00 - Arraial nocturno com a actuação da orquestra "Zona Norte".

00:00 - Grandiosa sessão de fogo de artifício que encerrará as festividades de 2006, a cargo da firma "Viana & Filhos, Lda".

EPE promoveu III Colóquio de Vinhos

A turma de Hotelaria e Restauração do 2.º ano da Escola Profissional de Esposende (EPE) promoveu, no dia 6 de Junho, o III Colóquio de Vinhos EPE.

A iniciativa, que decorreu no Salão Paroquial de Fão, pretendeu despertar o interesse dos alunos para a integração de saberes e competências da dinâmica escolar, estimular a criatividade e a capacidade de organização de eventos e promover os conhecimentos do vinho e da vinha.

A sessão foi moderada pelo director da Esposende Rádio, Carlos Camacho, e contou com a participação de especialistas na área do vinho, nomeadamente o escanção Paulo Lima; Evangelista Silva, técnico de hotelaria; e o enólogo Pedro Brito e Faro. Este técnico falou sobre a importância do vinho e da vinha para a economia, hotelaria e turismo em Portugal. Por seu lado, Paulo Lima fez uma pequena apresentação prática do seu trabalho, cujo

ponto alto foi a abertura de uma garrafa de espumante com um sabre. Seguiu-se um debate, onde foram levantadas várias questões pela assistência e esclarecidas pelos intervenientes neste colóquio.

Após um almoço-volante, no átrio da EPE, teve lugar o "concurso de Espelho - Frutas e Legumes", no qual se sagrou vencedor o aluno José Carvalho, com a apresentação do "Ninho de Papa-gaio". Em 2.º lugar ficou Ivo Gonçalves, com o espelho intitulado "A Aldeia", e o 3.º lugar foi para o trabalho denominado "Tropical", criado por Joel Miranda.

V Festival de Cocktails sem Álcool



Entretanto, ontem, a turma de 2º ano de Hotelaria organizou o V Festival de Cocktails Sem Álcool da EPE - 2006.

O evento, que decorreu nas instalações da Escola, teve como concorrentes alunos das suas 3 turmas de Hotelaria e ainda de escolas convidadas, num total de cerca de 25 participantes. Houve prémios para as melhores Bebidas, Decorações, as melhores prestações Técnicas e ainda para os melhores da Classificação Geral.

O programa foi complementado com a entrega de diplomas a alguns alunos finalistas dos diversos cursos.

Bicentenário de Rodrigues Sampaio

Alunos fazem conferência

Os alunos da Turma E, do sexto ano de escolaridade da Escola António Correia de Oliveira, em Esposende, promoveram, no dia 19 de Junho, uma conferência sobre o esposendense António Rodrigues Sampaio, destinada a todos os alunos do 6º ano, como forma de comemorar o bicentenário do seu nascimento. A Vereadora da Educação e Cultura, da Câmara Municipal de Esposende, Emília Vilarinho considerou o trabalho "espectacular e de grande importância".

O bicentenário do nascimento do filho "mais ilustre" de Esposende, António Rodrigues Sampaio, cujo programa de comemorações irá em breve ser apresentado ao público, serviu de mote para a Turma E, do 6º ano, realizar um trabalho de investigação sobre esta personalidade.

Integrado na disciplina de História e Geografia de Portugal e coordenado pelo Prof. Manuel Azevedo, o trabalho consistiu numa pesquisa sobre Rodrigues Sampaio, tarefa que os alunos realizaram por grupos e que culminou na apresentação para as várias centenas de colegas do 6º ano, através de uma conferência de divulgação feita no auditório da Escola, no dia 19 de Junho. A conferência decorreu ao longo de todo o dia, consoante a disponibi-

lidade das turmas tendo sido tratados os temas: "Vida e Obra", "O parlamentar", "O Governante", "O Jornalista", "O Ensino e o Associativismo", para além da apresentação geral sobre a personalidade de Rodrigues Sampaio. Um grupo dedicou-se, ainda, ao registo bibliográfico sobre Rodrigues Sampaio.

Para desenvolver este trabalho, os grupos trabalharam não apenas nas aulas da disciplina de História e Geografia de Portugal, mas também nos chamados tempos livres e, sobretudo, durante as férias da Páscoa, segundo revelou o coordenador do projecto.

A conferência contou ainda com a presença dos pais dos alunos, com a presença da Vereadora da Educação e Cultura, Emília Vilarinho e de Rui Cavalheiro, Chefe dos Serviços

da Cultura da Câmara Municipal.

António Rodrigues Sampaio nasceu em 25 de Julho de 1806, na freguesia de Mar, concelho de Esposende e faleceu em Sintra, em 13 de Setembro de 1882. Rodrigues Sampaio marcou a sua vida e a do país ao apresentar "ideias novas" que foram fundamentais para a sociedade portuguesa, nomeadamente no jornalismo (foi o fundador do jornalismo em Portugal e o primeiro jornalista político, sendo hoje reconhecido como "príncipe do jornalismo"), na política, quer como governador civil, vereador, deputado, parlamentar e governante, tendo chegado a presidente do Conselho do Reino, em 1881, merece destaque a aprovação do código administrativo de 1878 que valorizou o poder local e o municipalismo, apelando à descentralização do poder central e na educação e associativismo, (Sampaio dizia que a instrução "é o mais sólido fundamento da liberdade"), com destaque para a criação dos "asilos de infância", actual ensino pré-escolar, que seria assegurado pelas "mulheres caridosas da localidade", isto é, criou o actual serviço de voluntariado, criou a organiza-

ção do actual ensino por turmas homogéneas segundo o aproveitamento e idade dos alunos e a via profissionalizante, criou as Conferências Pedagógicas enquanto espaço de debate dos temas escolares, espaço de formação de professores e como espaço de associativismo e, criou a actual estrutura de acção social e de subsídios escolares para as famílias mais carenciadas.

O Coordenador justificou a realização deste trabalho como uma das formas de a Escola comemorar o bicentenário do nascimento de Rodrigues Sampaio, enquanto figura importante no país. Por outro lado, "é importante dar a conhecer aos nossos alunos as figuras de relevo do nosso concelho pois é uma forma de valorizarmos o património e identidade locais". Este trabalho integra-se na "valorização da história local" e nada melhor que serem os alunos, "devidamente orientados", a "produzir todo o processo de aquisição de conhecimentos, como foi o caso da pesquisa e da realização do Power Point que acompanhou a conferência". Ao mesmo tempo, é de salientar "o enorme empenho e dedicação dos alunos que nunca faltaram às reu-

niões de trabalho e demonstraram um grande sentido de responsabilidade. Com esta postura e atitude vale a pena dedicar-se aos alunos", concluiu o coordenador.

Emília Vilarinho, Vereadora da Educação e Cultura deu os parabéns à turma e ficou "encantada" com o trabalho apresentado pela "grande qualidade e empenho", tendo-o considerado como "espectacular e de grande importância para os alunos e para a Escola. É um trabalho digno de ser publicado no Boletim de Esposende", referiu a Vereadora que aproveitou o momento para solicitar a presença da turma por ocasião da apresentação do programa oficial das comemorações do bicentenário de António Rodrigues Sampaio, que vai ocorrer na próxima sexta-feira.

No final, as turmas deixaram a opinião sobre a actividade, sendo de salientar "os alunos das escolas devem conhecer e dar a conhecer as figuras importantes do seu concelho", ou, "foi interessante porque aprendemos factos sobre Rodrigues Sampaio e ficamos a conhecer melhor esta personalidade tão importante da nossa terra".

Sampaio Azevedo

Max

Aquele abraço

O carioca tinha chegado para umas férias e agora estava estupefacto com a evolução da nova cidade.

- Oi, cara, isto aqui não era o matadouro antigo?

- Sim, agora é o que vê, cheio de prédios!... - Assentiu Alex.

- Minha Nossa, como isto evoluiu!... Eh, e aquela ali não era a Casa do Povo?

- Pois, agora virou minimercado! Agora por trás de Sucupira.

- Eh, donde veio aquela negada que está a jogar a bola?

- Alguns deles são filhos dos antigos retornados das ex-colónias, após a guerra do Ultramar.

- Puxa, cara, quem viu os muleques do meu tempo e a sua miséria num esquece não. Você lembra dos lavadouros antigos onde se ia lavar a roupa?

- Havia aquele lá p'ros lados do Chora e o das traseiras da Igreja.

- Minino, recorda aquele aqueduto fedorento que corria a céu aberto até ao rio?

- Como se fosse hoje!...

- E alguma vez fez toupeira nele de ponta a ponta?

- Mas claro ... até se pescava aos irões, por cima, com pesqueiras de tripa de raia e sardinha!

- Sabia que a rapaziada andava nele, propositadamente de noite, para afugentar as bruxas!

- Como então?

- Não contei, não?

Naquela escuridão trimenda, a gente assustava a vizinhança, indo com vela de estearina e lampião de barco lá pelo interior e cantando o *Miserere* da Semana Santa, da Banda do Burro de Bilinho, pondo as beatas da rua todas assustadas. No dia seguinte, a ti Caveira aprego-

va em toda a rua que tinha ouvido e assistido à procissão dos defuntos passando entre a ponte!... Ah! Ah! Ah!...

- Eram sacanas, vocês!

- E você só sabe meia missa!

- Eu recordo mais é a Ribeira e das nossas partidas da bola e outras brincadeiras. Acho que a minha geração viveu realmente a sua meninice e as suas fantasias de criança no meio do ar puro. Agora nem espaço há pois está tudo tomado pelo cimento!

(...)

- Puxa! Que nortada que leva tudo pelos ares! Já esquecia desta sensação no rosto dos tempos de criança. A propósito, se lembra das joieiras que a gente fazia com o fio de algodão comprado no Sá velho?

- Faziam-se à mão com canas de foguete e papel de jornal e com rabos de guita que entrelaçavam pedaços de farrapo velho; as mais vistosas eram a papel verde-claro das clarinhas da Nélia com os sargaceiros estampados, *made in Apúlia*; em alternativa, aproveitava-se o papel estampado da livraria do Vieira! E quando elas se enroldavam nos fios eléctricos e dos telefones!

- Lembra não, cara! Que saudades desses tempos de moleque. Agora já nem há lavandiscas nem charréus. Viu algum? Quantas vezes as nossas afungas e ratoeiras matavam a fome lá em casa. A carestia era tal que até os desgraçados dos ciganos desenterravam porcos e galinhas, mortos por doença, para amenizar a larica.

- É verdade. Os campos foram-se e o cimento tomou conta disto. Agora são contados os esposendenses autóctones pois o mais é gente

que arribou de fora ou imigrantes ucranianos e chineses que nos invadiram de todo o lado!

- Nossa, esses *olhos em bico* também estão cá?

- É a globalização!...

(...)

- Mi diz, quem é o arcepreste daqui?

- Não conhece. É novo.

- Que saudades do Infante "Suavíssimo", pelo Natal, e da marotada do Sábado Santo quando o *Aleluia* da Ressurreição ressoava na matriz! Minha Nossa, aquilo era o frenesim e antes mesmo que o Piriri tocasse os sinos da meia-noite, os diabretes antecipavam-se, corda em riste ou dependurados nos crepes negros e forçavam o Cristo a ressuscitar dos mortos, antes do tempo!...

- Lá no Brasil é igual?

- Oi, cara, a gente lá não liga mesmo a essas coisas. Até parece que a religião acabou. Missa é coisa doutra geração. Agora o que está dá é padre-cantô para captar a juventude, até faz concerto público em estádio e coisa assim. Vende disco que é diasmá. Lá, é mais seitas que outra coisa. Você sabe que só na minha rua há quatro seitas protestanti's e o safado do bispo di cada uma passa no apartamento, mensalmente, a exige o décimo do ordená? Dou nada. Dinheiro custa muito do nosso sangue, não é p'ra sustentá mandriões. E di todo eu sou da religião da minha mãe, não vou virá casaca, não!

- É mesmo! Cristo deveria vir cá abaixo, com uma zurrapa, e

expulsar estes vendilhões do templo. Parece um negócio a que não escapam Fátima e Roma. Mais parece que estamos na Idade Média no tempo das bulas e em que se comercializava o céu. Eu até já ouvi dizer que ali para os lados de S. Bentinho da Porta aberta é preciso uma pá de calceteiro para apanhar tanta moeda das esmoladas ao santo!

- Fala, não. Se o céu se comprasse, filha da puta di rico já tinha apartamento no outro lado.

De regresso e cumprimentando supostos conhecidos:

- Oi, siôra, como passa? Você não é mesmo ... parentchi da ti Ana, como era (?), da ti Ana Branca?

- Desculpe. Não sou de cá!...

- Peça perdão. Mi desculpe, sim, *madame*.

Pela beira-rio, a nortada fustigava as folhas das árvores raquíticas da marginal e engravidando ceroulas, cuecas e combinações de mulher, estendidas, a secar nos arames, junto ao cais do sul.

Enterrados no lodo, a miudagem andavam à isca para a vender aos banhistas. O *marketing* de papelão propalava: *Bende-se bixa*.

Um pequeno comício de pescadores - abrigados da nortada e emparedados no mercado novo, por terem desaparecido já os encostos da velha tasca do Centelhas, a nor-

te, e a casa do ti Libânio, lá ao sul - discutiam ainda estratégias para a entrada e saída da barra, enquanto carpiam as suas motoras que foram todas desaparecendo e, com elas, o seu ganha-pão.

- Lembra as rifas das panelinhas da Ribeira e os circos que por cá passavam? - Continuou no desfile das lembranças o brasileiro.

- E até grandes encenações teatrais representadas e outras que o foram no antigo *Theatro Club*, virado agora nuseu! - anuiu Alex.

- Saudades, cara, saudades da vida de minino e do meu torrão natal!

(...)

A maré vaza do Cávado albergava batalhões de gaivotas e maçaricos que se perfilavam como que à voz de um comando.

Quase ao anoitecer, travavam-se outras guerras entre andorinhas e abelhões.

Já perto de casa:

- Até mais ver, moço, e obrigado - rematou.

- Sempre ao dispor.

- Amanhã eu dou carona em você, vamos visitar uns caras amigos pois leve encomenda de família.

- Pois sim - despediu-se Alex. Àquela hora, o sino da matriz batia as badaladas da Trindade.

CAVALHEIRO DIVORCIADO

Trabalhador e Honesto.

Deseja conhecer senhora ou menina com o mesmo perfil.

Assunto muito sério.

Contacto: 969 518 118

Restaurante PONTE NEIVA



Leitão Assado

Vendas
pl. fora

E.N. 13 • 4900 - 230 NEIVA • VIANA DO CASTELO
TEL. 258 87 14 66 • FAX: 258 37 14 20 • TLM. 96 516 69 56



Esposende Ambiente

Como é do conhecimento público, em 30 de Dezembro de 2004 os Serviços Municipais de Água e Saneamento de Esposende transformaram-se na Empresa Municipal EAmb - Esposende Ambiente.

Tendo como objectivo primordial a promoção da melhoria da qualidade de vida da população, a criação desta empresa surgiu no sentido de se evoluir para um sistema de gestão mais célere e mais profissional, apostando-se na maior satisfação dos nossos clientes, na personalização e rapidez no atendimento e numa mais sustentada gestão do recurso natural que suporta a nossa existência - a água - sob o ponto de vista técnico e ambiental.

Possuindo já uma cobertura muito próxima dos 100% em abastecimento de água, a Esposende Ambiente está norteada pelo grande objectivo de alcançar, em finais de 2011, uma cobertura de 95% em termos de drenagem de águas residuais e seu tratamento, num investimento global estimado em vinte e cinco milhões de euros. Desta forma, manter-se-á na vanguarda ao nível da cobertura dos sistemas públicos, quando comparada com outras entidades gestoras do mesmo ramo.

Assim, a Esposende Ambiente, ao longo do ano de 2005, viu significativos passos serem dados neste sentido com o lançamento a concurso e adjudicação de empreitadas de obras públicas, num investimento global na ordem dos dois milhões e duzentos mil euros:

- Saneamento Básico na Freguesia de Marinhãs - Lugar de Pinhote;
- Saneamento Básico na Freguesia de Apúlia - Lugar de Criaz;
- Saneamento Básico na Freguesia de Marinhãs - 3ª Fase - Lugar de Rio de Moinhos e Lugar de Góios;
- Infra-estruturação da Freguesia de Fonte Boa - 1.ª fase.

Foi ainda garantida a continuidade e a conclusão da execução de várias empreitadas que no início do ano de 2005 estavam em curso, nomeadamente:

- Saneamento Básico no Lugar de Cima na Freguesia de Mar;
- Ampliação de Redes na Freguesia de Curvos;
- Ampliação de redes no Concelho - Conclusão do abastecimento de água à freguesia de Vila Chã;
- Ampliação de Redes no Concelho - Rua de S. Miguel - Freguesia de Apúlia;
- Ampliação de Redes do Concelho - Ruas do Extremo e Sopé do Faro e Travessa da Estrada Real;
- Execução de Ramais no Concelho;
- Execução de caixas para espessamento de lamas nas ETAR de Apúlia e Marinhãs.

Com a execução destas obras, serão cerca de 1000 as famílias que terão disponível o sistema público de drenagem de águas residuais, evitando-se, desta forma, muitos problemas ambientais e mesmo de saúde pública, decorrentes de situações de inadequada gestão dos efluentes líquidos que se constatavam em locais tão problemáticos com, por exemplo, Pinhote e Rio de Moinhos.

Ao nível da melhoria da prestação de serviços aos nossos clientes, a aposta passou pela implementação de várias medidas, de entre as quais se realça de uma forma muito particular a criação do Sector de Clientes

É inquestionável que o atendimento se tornou mais personalizado, tendo sido implementada a disponibilização de novas e mais confortáveis formas de pagamento, dada a possibilidade de obtenção de informações

Na sequência da publicação, no último número do vosso jornal, de um artigo intitulado "ESPOSENDE AMBIENTE, COM PREJUÍZO CONTABILÍSTICO SUPERIOR A UM MILHÃO DE EUROS. PORQUE FOI UM ERRO A TRANSFORMAÇÃO DO SMAS EM EMPRESA MUNICIPAL", da autoria do Sr. João Nunes, Deputado Municipal do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Esposende, vimos prestar o seguinte esclarecimento:

on line através de uma página Internet, e ainda criada uma nova imagem, que, entre muitos outros aspectos, deram corpo a um projecto, que teve também como intenção aumentar a eficiência na resolução de reclamações.

Para a prossecução deste último objectivo, em 2005 o serviço de atendimento a reclamações e avarias sofreu alterações de fundo, tendo-se criado o novo Sistema de Prevenção Domiciliária, que se traduziu, de facto, numa das mais importantes mais valias resultantes da criação da empresa.

Promoveu-se uma mais rápida e eficiente prestação de serviços ao cliente e também a optimização dos sistemas, contribuindo-se para a melhoria da performance ambiental, conseguida através de um maior aproveitamento dos recursos e meios disponíveis. Apenas num ano foram recebidas mais de 300 reclamações, todas de imediato solucionadas. Foi possível, assim, potenciar a optimização da gestão dos Sistemas de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais, neste momento traduzida, apenas a título de exemplo, numa real e significativa redução das perdas de água, em que de cerca de 31% em 2004 se conseguiu uma redução para cerca de 26% em apenas um ano.

Esta redução em 5% de água não facturada traduziu-se numa poupança de mais de 50.000,00€! Ao nível nacional, a média do valor de perdas de água registadas pelas entidades gestoras dos sistemas públicos situa-se em cerca de 40%, o que traduz de facto o empenho que foi colocado neste assunto e os excelentes resultados das medidas adoptadas e implementadas.

Ao nível ainda da qualidade de serviço prestado ao cliente, refira-se que os mais de 860 pontos de amostragem de pressão e de cloro, distribuídos pela rede, foram sistematicamente avaliados, como forma de garantir a qualidade do abastecimento de água. Foram efectuadas mais de 100 amostragens para avaliação da qualidade da água e cumprimento dos requisitos legais, algo que aconteceu em 100% das situações! 100% de cumprimento legal foi também registado ao nível da caracterização da qualidade do efluente tratado nas ETAR e que foi descarregado para o meio ambiente. Foram mais de 220 amostragens, avaliando-se vários parâmetros em cada uma delas.

Muitos trabalhos técnicos anteriormente subcontratados foram desde 2005 executados pela empresa. 20.000,00 € foi o valor estimado em termos de poupança, considerando uma avaliação comparativa efectuada entre os custos que a empresa suportou com a execução destas pequenas obras e empreitadas, quando comparado com os valores de mercado. Para além de uma melhor gestão ao nível financeiro, esta opção prendeu-se com o objectivo de promover uma mais adequada gestão de recursos humanos e sua consequente potenciação. Não foi a tal estratégia alheia a necessidade de valorização constante dos colaboradores através de formação contínua, quer internamente, quer recorrendo a programas e a empresas externas, tendo sido proporcionadas cerca de 600 horas de formação!

Aliás, a valorização dos nossos recursos humanos foi e é uma constante preocupação, não só em termos de formação contínua, como já referido, mas também na disponibilização de mais e melhores condições de trabalho. A melhoria das instalações do nosso armazém, conseguida através de pequenas obras de beneficiação, todas elas concretizadas pelos colaboradores da própria empresa, uma nova frota de veículos,

devidamente equipados com os mais modernos meios, substituindo os existentes, novo fardamento e outros inúmeros aspectos foram implementados visando este objectivo. Foi elaborado um vasto estudo referente às condições de trabalho de cada um dos colaboradores e de cada posto de trabalho, com a subsequente introdução de inúmeras medidas visando melhorar as suas condições de segurança. Foi também neste domínio estabelecido um contrato com uma empresa de prestação de serviços na área da Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho, em que foram realizados por especialistas de medicina no trabalho, exames médicos aos colaboradores, tendo em vista verificar a sua aptidão física e psíquica para o exercício das suas respectivas funções. Foi ainda estabelecido entretanto um protocolo de cooperação com a Câmara Municipal de Esposende visando o apoio técnico do seu Serviço de Higiene e Segurança no Trabalho, no que se refere concretamente ao acompanhamento de obras e empreitadas.

No sentido de prosseguir uma mais adequada gestão ao nível financeiro, procedeu-se também à revisão e estabelecimento, sempre que pertinente, de novos contratos com entidades seguradoras, nomeadamente para que todos os equipamentos, edifícios e colaboradores ficassem devidamente cobertos, com entidades bancárias, utilizando para tal o poder de negociação inexistente nos SMAS, fornecedores vários, frota automóvel, telecomunicações fixas e móveis, entre outros.

Considerando a abordagem aos resultados financeiros da empresa, importa referir que as estratégias resultaram em alterações de fundo relativamente àquelas que eram praticadas enquanto SMAS, sendo que a informação constante nas Demonstrações Financeiras e Anexo às mesmas, traduz clara e objectivamente as políticas de gestão definidas pela Administração para o ano de 2005. Foram em sede própria objecto de divulgação, discussão e esclarecimento todas as questões pertinentes, resultantes da apreciação e análise ao Relatório e Contas de 2005, se bem que alguns aspectos possam ser no presente ressaltados e enfatizados:

1. Ao nível da política de amortizações, tendo sido a durabilidade dos bens afectos à actividade da Esposende Ambiente objecto de estudo, claramente se constatou que a vida útil dos bens se prolongava para além do limite temporal atribuído pelos SMAS, continuando o bem em pleno funcionamento após a sua amortização integral. Neste sentido, a Administração entendeu não existir qualquer fundamento para acelerar as amortizações e considerou como critério de gestão a aplicação da vida útil máxima a cada bem. A título de exemplo podemos referir a ETAR de Apúlia, que, apesar de integralmente amortizada, se encontra em pleno funcionamento!

2. A Esposende Ambiente, encontrando-se no seu primeiro ano de actividade, contabilizou e pagou 14 meses de remunerações aos seus colaboradores, pelo que, ao efectuar a especialização do exercício (que em termos simples corresponde à contabilização de um acréscimo de + 2 meses de remuneração no final do ano), verificou que a rubrica Custos com Pessoal iria apresentar uma imagem distorcida da realidade, dado que este princípio nunca foi cumprido em anos anteriores.

De salientar que esta política foi voluntariamente informada pela Administração, estando devidamente expressa e de leitura clara, em Anexo às Demonstrações Financeiras.

3. Ao nível dos Proveitos Extraordinários, realce-se que os Subsídios ao Investimento

recebidos pelos extintos SMAS, e contabilizados na rubrica Acréscimos e Deferimentos até Dezembro de 2004, fazem parte integrante do Capital Social da Esposende Ambiente, deixando por isso de ser reconhecidos em 2005 como Proveitos Extraordinários no montante aproximado de € 1.000.000,00.

Assim, e numa perspectiva financeira, a política de gestão da Administração da Esposende Ambiente tem sido orientada por uma estratégia que se adequa à realidade empresarial, traduzindo o esforço no alcance dos resultados positivos apresentados em 2005, algo bem distinto do que foi sendo apresentado nos últimos anos, pelos extintos SMAS, cujos Resultados Correntes foram negativos.

Enquanto entidade gestora de um bem tão fundamental quanto a água, a actuação pedagógica tem vindo também a ser considerada como uma prioridade, pelo que foram desenvolvidas em parceria com a autarquia, no âmbito do seu vasto Projecto de Educação Ambiental, um conjunto de acções de sensibilização dirigidas fundamentalmente à comunidade educativa do concelho. A elaboração e emissão de flyers com informação para todos os nossos clientes sobre a conservação e a gestão racional dos recursos naturais constituíram também uma das acções concretizadas, prevista no âmbito do nosso programa de comunicação.

O ano de 2005 ficou ainda marcado pela concretização de um grande e importante objectivo - a obtenção da Certificação Ambiental segundo a norma NP EN ISO 14001, conseguida passados apenas 9 meses desde a constituição da empresa. Tal demonstra a forma como os objectivos traçados foram de facto cumpridos e como o envolvimento de todos os colaboradores foi e é uma realidade.

A empresa Esposende Ambiente tem por missão fazer chegar à casa de cada cliente água de excelente qualidade, bem como recolher e tratar adequadamente as suas águas residuais, pretendendo prestar um serviço de excelente qualidade desenvolvendo a sua actividade numa perspectiva de melhoria contínua e de sustentabilidade. Por isso, ao dar os seus primeiros passos, a Esposende Ambiente quis desde o início assumir uma postura de uma empresa moderna, com uma política e visão inovadoras, encarando a gestão ambiental como o centro das actividades da empresa, integrada numa visão de desenvolvimento que se pretende sustentada e que progressivamente, conduza a Esposende Ambiente no sentido de se tornar e consolidar como uma organização eco-eficiente, ou seja, avaliando o seu desempenho global não apenas medindo critérios de eficiência económica, mas também critérios de comportamento ambiental e de responsabilidade social.

Foi neste contexto que a Esposende Ambiente decidiu recorrer a um dos instrumentos de eco-eficiência, e iniciou, em meados de Abril de 2005, a implementação do seu Sistema de Gestão Ambiental (SGA), usando como suporte a norma NP EN ISO 14001:2004, que propõe uma estratégia de gestão para a protecção do ambiente, tendo em vista a minimização de impactos e a prevenção da poluição. Tendo como principais áreas de negócio serviços com uma fortíssima componente ambiental, a implementação de um SGA, indissociavelmente, alia à garantia de respeito pelo ambiente, a certeza de qualidade para os seus clientes. Foi esta dupla mais valia que levou a Esposende Ambiente a apostar, numa primeira fase, na implementação de um SGA,

(Continua na página seguinte)

que foi certificado pela APCER em Setembro de 2005. Mas porque a gestão da Qualidade é cada vez mais uma ferramenta imprescindível para garantir o sucesso de uma empresa e a satisfação dos seus clientes, a Esposende Ambiente não parou e já se encontra em fase avançada na integração da vertente da Qualidade no seu SGA, que se denomina agora por Sistema Integrado de Gestão da Qualidade e Ambiente (SIGQA).

Como base de trabalho, foi realizado, em Abril de 2005, um Diagnóstico Ambiental que permitiu a caracterização detalhada de cada um dos aspectos ambientais associados às actividades da Esposende Ambiente incluindo os impactes ambientais que lhes estão associados e a legislação aplicável, por forma a ser possível a atribuição de uma significância relativa e serem definidas prioridades ambientais. Foi, ainda, feita uma análise das práticas da organização já existentes, bem como das estratégias de gestão definidas pela Administração da empresa, particularmente a Política Ambiental delineada para servir de suporte a todo o sistema, actualmente estendida à vertente da Qualidade. Uma das mais valias da elaboração deste diagnóstico foi o facto de permitir realçar situações que careciam de avaliação de conformidade legal e que, por falta de uma análise mais profunda da realidade da Esposende Ambiente e por não fazerem parte dos procedimentos que já existiam nas práticas da empresa, ainda não haviam sido confirmados. A título de exemplo, são as medições de ruído ambiental ou a confirmação da ausência de PCB's nos transformadores de energia eléctrica que dão apoio a algumas instalações da Esposende Ambiente.

O Programa de Gestão Ambiental é o programa por excelência que direcciona o SGA e resulta da definição dos Objectivos e das Metas que a Esposende Ambiente delineou para a sua gestão ambiental. Muitas das acções programadas não foram mais do que um aprofundar de tarefas que já faziam parte dos procedimentos habituais, embora passassem a ter um acompanhamento mais cuidado, acentuando-se a vertente ambiental dos mesmos. Para todas as acções planeadas foram avaliados os recursos adequados e foi feita uma gestão integrada dos mesmos tendo em conta os recursos económicos, físicos e humanos.

Paralelamente, foi feito um levantamento das necessidades de formação dos colaboradores, a quem foram destinadas acções de sensibilização para a importância das suas funções no âmbito do sistema, além de um adequado Programa de Formação.

Foi também implementado um Programa de Controlo de Dispositivos de Medição e Monitorização (DMM's) que permitiu à Esposende Ambiente garantir que todos os equipamentos de medição usados nas suas actividades estão calibrados e permitem obter informação fidedigna. Sobre este programa, destacam-se as acções de substituição dos contadores de água potável mais antigos, uma medida implementada pela Esposende Ambiente para garantir que os volumes de água cobrados aos clientes correspondem efectivamente àquilo que consumiram, evitando erros de leitura que futuros causados pela perda de eficiência dos contadores.

Como suporte, foram definidos vários procedimentos de carácter operacional, tendo como prioridade uma implementação eficaz e a aplicação de boas práticas, suportadas em documentação de fácil interpretação por todos, clara e objectiva. Destaca-se, sobre esta matéria, a elaboração de pro-

cedimentos para prevenir acidentes que possam conduzir a estados de emergência e a preparação de equipas capazes de dar resposta a estas situações, tendo em vista a minimização dos impactes associados, quer no ambiente, quer nas pessoas e infra-estruturas. Para tal, foram elaborados Planos de Emergência Interna, tendo-se testado a sua exequibilidade através de simulacros, com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Esposende.

Sendo a Esposende Ambiente uma empresa voltada para o ambiente, e pese embora algumas das boas práticas já existissem implementadas, inquestionavelmente o SGA veio introduzir novos procedimentos de controlo operacional, por exemplo, ao nível da prevenção de derrames (tendo-se promovido um adequado acondicionamento de todos os produtos químicos e resíduos, além da implementação de boas práticas) e da recolha selectiva de todos os resíduos, que ainda não estava implementada (no final do ano 2005, o balanço permitiu concluir que a quase totalidade dos resíduos produzidos nas actividades da Esposende Ambiente foram valorizados).

Outras importantes medidas foram concretizadas, como por exemplo, a implementação de um sistema de reutilização de água residual tratada para dispersão de sobrenadantes nos decantadores (o que permitiu reduzir em cerca de 90% os consumos de água na ETAR); a instalação de equipamento para aproveitamento da energia reactiva nas ETAR's; foi realizado um avultado investimento em telegestão que permitiu à Esposende Ambiente passar a ter conhecimento das avarias das suas Estações Elevatórias em tempo real e intervir de imediato, evitando consequências ambientais negativas.

Um especial destaque deve ser feito relativamente ao excelente desempenho da Esposende Ambiente ao nível do combate às perdas de água, registando, tal como já referido anteriormente, um valor médio inferior à média nacional e aproximando-se este valor daquele que é considerado pelas entidades gestoras como o ideal e que se situa entre os 15 e os 20%, dependendo das realidades de cada município. Para estes bons resultados, e convém frisar de novo, contribuíram as acções de fiscalização da rede que foram implementadas, a criação e implementação de uma inovadora viatura de primeira intervenção, que possibilitou um aumento na eficiência e rapidez de resposta às situações de rupturas ou fugas de água, a implementação de um programa de controlo de pressão ao longo da rede, que possibilitou a detecção de fugas por análise dos valores medidos, a substituição de contadores mais antigos, que permitiu uma correcta contabilização de volumes, os grandes investimentos em equipamento para criar Zonas de Medição e Controlo que permitem fazer balanços hídricos em zonas de consumo pré-definidas e detectar fugas.

Além disso, para verificar a execução do SGA, implementou-se um conjunto de acções de monitorização, medição e avaliação de conformidade, além de outros procedimentos que permitem o controlo das acções implementadas (por exemplo, análise de consumos de água, de energia eléctrica, de combustíveis, avaliações de ruído, registo e gestão de não conformidades, etc). Destaca-se sobre esta matéria a importância que as auditorias assumem, por possibilitarem uma avaliação mais profunda do SGA e do seu estado de implementação e eficácia. As auditorias realizadas ao SGA da Esposende Ambiente além de confirma-

rem a sua adequabilidade à Política definida pela Administração, sugerem sistematicamente oportunidades de melhoria para com as quais a empresa assumiu e assume permanentemente total compromisso de implementação.

Sendo um objectivo da EAmb assumir-se como uma entidade eco-eficiente, durante a implementação do SGA foi acompanhada a evolução do seu Índice de Eco-Eficiência, aplicando-se uma metodologia desenvolvida no âmbito do projecto ECO21st, promovido pela Comissão Europeia que permite avaliar e estabelecer indicadores de eco-eficiência relacionados com práticas operacionais, organizacionais e de gestão pela inovação. Apenas após quatro meses do início da implementação do SGA foi bem visível a mudança do estado de eco-eficiência da Esposende Ambiente, passando de um valor muito próximo do limiar (24%) para um valor superior aos 75% que se tinha apontado como meta a alcançar, assumindo-se, neste momento, como uma organização Eco-Eficiente, com um valor na ordem dos 82%.

Em conclusão, a implementação de um SGA na Esposende Ambiente, além de uma ferramenta para alcançar um estado de eco-eficiência, revelou-se uma grande mais valia para as actividades da empresa pois não só contribuiu para uma análise mais profunda das suas práticas organizacionais, procurando sistematizá-las e motivá-las cada vez mais para a promoção de um desenvolvimento sustentado, como alertou para questões até então subvalorizadas e cujo controlo é uma mais valia para a gestão da empresa. Além disso, contribuiu para a motivação dos colaboradores através da promoção de acções de formação e sensibilização. O seu envolvimento, particularmente ao nível da coordenação e chefia, foi, aliás, o principal motor para conseguir a implementação do SGA num curto espaço de tempo e é o elo comum que permitirá mantê-lo e otimizar-lo no futuro.

Mas este sistema não é o único que a Esposende Ambiente pretende implementar e manter. A empresa já se encontra em fase muito avançada na integração da vertente da Qualidade no seu Sistema de Gestão. Esta é mais uma ferramenta que possibilitará dar prossecução, de uma forma ainda mais consistente, aos processos e actividades, e sua optimização, visando satisfazer cada vez mais as necessidades e expectativas dos seus clientes.

Em 2006, volvido um ano de actividade da ESPOSENDE AMBIENTE, foi objectivo conhecer a opinião dos munícipes sobre a empresa municipal e os serviços por si prestados. Especificamente, quisemos conhecer a opinião dos munícipes do Concelho de Esposende no que concerne à notoriedade espontânea da empresa, a percepção sobre os assuntos que nós tratamos, a percepção da relação/contacto estabelecido, a avaliação dos serviços prestados e muito mais... A representatividade da amostra em relação à população em análise foi garantida recorrendo a um procedimento de amostragem aleatório estratificado proporcional, em relação às variáveis freguesia, idade e sexo. A dimensão da amostra e o procedimento associado permitem fazer inferências sobre a população com uma margem de erro inferior a 4,1 pontos para um nível de confiança associado de 95.5%.

Alguns valores que importa dar a conhecer: a grande maioria dos munícipes entrevistados conhece a Empresa Esposende Ambiente, verificando-se um índice de notoriedade de 87.8%. Os serviços prestados pela Esposende Ambiente foram avaliados de forma

bastante positiva, pelo que os munícipes que estabeleceram contactos com a empresa, para cada critério de avaliação apresentado, classifica os serviços na sua maioria como Muito Bom, nomeadamente a simpatia no atendimento (76.3%) e a forma como foi tratado o assunto (72.4%). A maioria dos munícipes entrevistados percepciona que a qualidade dos serviços municipais se manteve com a Empresa Municipal (42,8%) e de forma significativa responderam cerca de 33,7% dos entrevistados que percepcionaram que a qualidade Melhorou.

Considerando tudo aquilo que foi referido neste artigo, não temos qualquer dúvida que a Esposende Ambiente tem feito o seu trabalho de uma forma exemplar, competente, transparente e com inovação, prestando um serviço de elevada qualidade e apostando na permanente promoção da melhoria contínua em todas as suas áreas de intervenção.

Para dar cumprimento à sua missão e à sua visão, a Esposende Ambiente, assumiu uma estratégia totalmente dedicada a estes valores, sendo motivo de orgulho dos seus colaboradores e de todos os que directa ou indirectamente se relacionam com a empresa. O integral cumprimento da legislação ambiental aplicável e de outros requisitos ambientais foi uma realidade, prevenindo qualquer forma de poluição que pudesse resultar das suas actividades, produtos e serviços, tendo procurado continuamente oportunidades para melhorar o comportamento ambiental.

Para além disso, a formação e a aplicação de boas práticas de todos os colaboradores foi um dos mais prementes objectivos, como forma de melhoria do desempenho das suas funções, competências e responsabilidades, visando atingir a excelência.

Pretendeu-se, desta forma, que a empresa se tornasse num modelo de referência na sua área, contribuindo para a promoção da qualidade de vida de todos os cidadãos concelhios e de todos aqueles que visitam o nosso concelho.

E aproveitando-se a oportunidade, sobre a Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos da autarquia poderá efectuar-se um breve resumo daquilo que foi a sua actividade no ano de 2005, cuja continuidade prevalece em 2006, e que se reporta a todo o trabalho associado aos seus vários serviços. Dizer que esta Divisão se está a "esvaziar" é no mínimo falta de conhecimento... Senão, constata-se o volume de trabalho e as actividades desenvolvidas, por exemplo, ao nível do seu Serviço de Educação Ambiental e Qualidade de Vida do Consumidor, que tem como seu lema *Promover a melhoria da qualidade de vida da população, sensibilizando através da sua participação no Projecto de Educação Ambiental (PEA)*.

Ao nível do PEA, e considerando o público-alvo a comunidade educativa, têm sido implementados e desenvolvidos os Projectos Temáticos, num total de mais de 15 projectos que envolvem cerca de 40 estabelecimentos de ensino do concelho, desenvolvendo-se cerca de 200 actividades ao longo de cada ano lectivo e abrangendo um total de cerca de 3.000 alunos, professores e auxiliares. Os temas abordados são a "Floresta", "A Política dos 3 R's", "A caminho de uma agricultura sustentada", "Ribeiros" e "Energia", "Ar puro, ambiente saudável", "Os 3 E's", "Planeta Azul", "Proteger o nosso litoral", "No mundo dos bichinhos", "A

(Continua na página seguinte)

bordo do Buzinas", "Reciclagem: quando o velho vira novo", "A semente que não queria crescer", "Porque são as árvores nossas amigas?", "A viagem da Clarinha", entre outros.

As actividades de cariz pontual inseridas no âmbito do PEA representaram uma participação de mais de 4.000 alunos e demais intervenientes da comunidade educativa, em que se desenvolveram actividades como Visita à floresta, Reciclagem de Papel, Visita ao Horto Municipal, Visita ao Centro Hortícola de Belinho, Uma imagem vale por mil palavras, O ar que respiramos, Visita à Portucel, Vamos falar de energia, Trilho da Natureza, Observação de Aves, Visita à APPLE, Visita à Azenha do Minante, Água e efluentes domésticos, Resíduos Sólidos Urbanos e Reciclagem. A participação também se fez notar nas actividades de associadas a concursos, como o Ranking de Reciclagem de Papel, A minha Árvore de Natal é Ecológica, o Desfile de Carnaval "Fantasia Ambiente", a "Semana do Verdinho", o Projecto "Descoberta e Aventura" e, como culminar de todo o ano lectivo, as Jornadas do Ambiente, em que para além da participação da comunidade educativa, a participação de comunidade em geral se tem feito notar progressivamente maior. Durante a época balnear trabalham-se os temas mais dirigidos para os públicos alvo que usufruem das nossas praias, através do Projecto de Verão.

Dirigido à comunidade de produtores hortícolas e pecuários do concelho, o Projecto "Agricultura e Ambiente" tem vindo a ser desenvolvido em parceria com a Cooperativa Agrícola de Esposende e, para além do seu cariz ambiental, tem tido também como objectivo o acompanhamento do trabalho do dia a dia dos agricultores no sentido de melhorar as suas práticas agrícolas numa vertente de sustentabilidade a vários níveis, nomeadamente ao nível económico e de cumprimento legal. Monitorização Parque de Compostagem de Resíduos Sólidos Hortícolas, Edição e divulgação de folhetos informativos, Preparação e acompanhamento de visitas, Realização/Participação em sessões de sensibilização e colóquios/seminários, Apoio ao Projecto AGRO n.º 35 - Medida 8 - Acção 8.1: "Aplicação de Práticas Agrícolas para Redução da Lixiviação de Nitratos na Zona Vulnerável do Aquífero Livre entre Esposende e Vila de Conde" em colaboração com a CAE e ESAPL - ZONA VULNERÁVEL - Plásticos Banais Agrícolas, Apoio ao Estudo Prévio do Projecto, "Implementação de um sistema de gestão e tratamento de efluentes pecuários", Apoio na realização dos pedidos de ajudas às medidas agro-ambientais, com a colaboração da CAE, Apoio técnico aos agricultores que aderiram à medida agro-ambiental, "Redução da Lixiviação de Agro-Químicos para os aquíferos", Protecção Integrada para a cultura do milho e hortícolas, Elaboração da Candidatura "Modernização e Reforço da Capacidade do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas", foram apenas algumas das acções desenvolvida e

em curso.

O "Projecto de Horticultura Terapêutica", de carácter ambiental e social e com uma média de participações anuais que ronda os 5.000, tem vindo a ser desenvolvido com os grupos mais vulneráveis do concelho, para os quais foram segmentados diferentes programas de intervenção. A população que semanalmente trabalha em HT abrange mais de duas centenas de participantes. Deste projecto contam os sub-projectos Ambiente Sénior, Ambiente sem barreiras, HT na escola, HT na CISE e Pezinhos no jardim.

Outras actividades e projectos desenvolvidos no âmbito do Serviço de Educação Ambiental e da Qualidade de Vida do Consumidor podem resumir-se, descrevendo-se os que mais significativos decorreram desde o início de 2005: Apresentação de candidaturas e obtenção dos galardões Bandeira Azul da Europa 2005 e 2006 para as Praias de Cepães, Suave Mar, Ofir e Apúlia e participação no projecto Praias Saudáveis/Praia Acessível para a praia de Apúlia e para a praia de Cepães, melhorando as condições de acessibilidade à praia e permitindo a sua fruição por parte de pessoas com mobilidade reduzida, Realização de workshop's de participação da Agenda 21 Local sobre os temas do Turismo e da Orla Costeira, envolvendo cerca de 100 pessoas, Elaboração, em conjunto com o PNLN, de Proposta de regulamento para praias no concelho de Esposende, Elaboração da Candidatura ECO XXI e obtenção do galardão Municípios Sustentáveis, Realização de vistorias de insalubridade, eventualmente também em parceria com a Autoridade de Saúde de Esposende, num total de cerca de 100 processos anuais, Organização do processo de obtenção das Licenças de captação de água superficial e subterrâneas da CME, Organização do processo de obtenção de Autorização para funcionamento do Parque de Compostagem de Resíduos Verdes junto da CCDD-Norte, Acompanhamento de estágios profissionais e curriculares, Acompanhamento das Reuniões semanais de implementação do SIGQA com a equipa de consultores "Process Advice/Idite Minho", Apresentação de candidaturas ao concurso nacional "Boas Práticas Locais para o Desenvolvimento Sustentável" (SIGQA, A21L, Horticultura Terapêutica e Educação Ambiental), Acompanhamento dos trabalhos de preparação do alargamento da certificação à DGU, Acompanhamento dos processos de discussão pública da Rede Natura 2000, com elaboração de parecer, Acompanhamento do funcionamento da Linha Verde, melhorando o serviço de prestação de informações várias a munícipes relativamente a questões na área do Ambiente, Acompanhamento do Projecto "TURMAS", Elaboração da candidatura "Acompanhamento da implementação do SIGQA Esposende: e-qualidade" ao Programa de Modernização Administrativa.

Foi ainda dada colaboração à Associação Nacional de Municípios Portugueses na preparação de informação sobre a certificação

de serviços na Administração Local e realizada a Participação em Seminários/Congressos, nomeadamente Seminário "Qualidade e Excelência" - FLUP, Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento, "Inovação e Eficiência nos Serviços de Águas", Congresso de Conservação da Natureza, promovido pelo Instituto da Conservação da Natureza, Seminário de "Alta Direcção em Administração Local", promovido pelo Instituto Nacional de Administração, Seminário "O referencial IQNET 9004 como modelo de melhoria do desempenho das organizações", Seminário "Áreas Protegidas - Gestão Sustentável", promovido pela Câmara Municipal de Ponte de Lima, em colaboração com a Associação Portuguesa de Recursos Hídricos, VI Jornadas de Conservação da Natureza, numa organização conjunta FAPAS e Câmara Municipal de Esposende, Seminário "Limpeza dos Espaços Públicos - Melhoria contínua do desempenho", organizado pela Câmara Municipal de Loures, Seminário "Certificação para a Qualidade na Administração Pública", organizado pelo Instituto de Gestão e Administração Pública, que são apenas exemplos das últimas intervenções.

O ano de 2005 viu ainda ser criado o Gabinete Técnico Florestal, cuja coordenação está afecta à Divisão de Ambiente da autarquia. As actividades realizadas por este Gabinete incluem a participação nos processos de limpezas de terrenos Florestais, onde foram levadas a cargo as acções relativas a todo o processo associado aos pedidos de realização de queimas, com vistoria final para acompanhamento da realização ou não de limpeza e participação nos processos de realização de queimas de resíduos com vistoria ao local e levantamento fotográfico, participação em acções de formação e articulação dos assuntos relacionados com a Protecção Civil Municipal, sensibilização de todos os assuntos relacionados com a problemática dos incêndios florestais, onde para o efeito foram elaborados e distribuídos posters, folhetos e spots de rádio, actualização de Regulamento Municipal para utilização do uso do fogo e realização de fogueiras, alteração do requerimento para realização de queima de resíduos, elaboração de proposta de alteração do PDM Florestal, elaboração dos relatórios trimestrais a remeter para a APIF, actualização da informação florestal concelhia, elaboração de pareceres técnicos para a CCDD relativos a pedidos de fundamentação técnica na construção de caminhos em REN e em RAN, elaboração de candidatura ao Fundo Florestal Permanente, acompanhamento dos incêndios florestais até a sua extinção, elaboração de cartografia de áreas ardidas, verificação no terreno do estado dos caminhos florestais e pontos de água com os Comandantes dos Bombeiros Voluntários de cada corporação, colaboração em estudo florestal concelhio a efectuar pela University of East Anglia de Inglaterra, acompanhamento da actualização da base geográfica do Gisfor para Esposende com correcção das não

conformidades e cedência de informação à entidade promotora, emissão de pareceres e resposta de questionários à Associação Nacional de Municípios (ANMP), em assuntos relacionados com floresta e protecção civil, colaboração em todos os aspectos técnicos relacionados com a floresta com especial relevância para reflorestação, com cedência de planos de reflorestação e acompanhamento do projecto, sensibilização directa com os requerentes e restantes participantes em questões relacionadas com substituição das espécies, incentivo à compostagem em detrimento à queima de resíduos, criação de um canal activo de comunicação entre a Câmara Municipal de Esposende, vários técnicos de GTF's do país, DGRF, APIF, e outras entidades públicas e privadas ligadas ao sector.

Ainda no âmbito das tarefas da Divisão de Ambiente da autarquia consta a gestão do serviço de Mercados e Feiras, *Assegurando a existência de um local destinado à actividade retalhista, cumprindo os regulamentos emanados.*

Algumas das actividades associadas ao Serviço incluem o acompanhamento da realização da Feira Quinzenal, assegurando e controlando o respeito pelos regulamentos em vigor, o acompanhamento da realização do Mercado Municipal, assegurando e controlando o respeito pelos regulamentos em vigor, a arrecadação das receitas relativas à actividade retalhista, a elaboração dos regulamentos do Mercado e da Actividade Retalhista, o acompanhamento do processo de hasta pública do Mercado Municipal e ainda o acompanhamento das actividades da implementação do SIGQA

Face ao exposto, consideramos ter esclarecido a opinião pública - porque é a única que nos interessa - e uma vez mais destacamos a informação clara e objectiva que divulgamos, sem tentativas de omissão conforme algumas opiniões o possam insinuar.

Quanto ao Sr. João Nunes, convém esclarecer que o mesmo se viu obrigado a pagar do seu próprio bolso para que o seu texto fosse publicado nos jornais locais, porque o seu partido (PS) nem sequer o autorizou a lê-lo na última sessão da Assembleia Municipal, uma vez que não se revia naquele conjunto de acusações e críticas difamatórias.

Por último, é bom que se informe também a opinião pública que o Sr. João Nunes tudo fez para impedir que a empresa Esposende Ambiente fosse criada, ao ponto de ter apresentado uma queixa em tribunal contra a Câmara Municipal. Como consequência desse acto frustrado, afirmou publicamente que, de futuro, seria opositor em todo e qualquer processo e assunto que envolvesse a empresa.

*O Presidente do Conselho de Administração da Esposende Ambiente
João Cepa*

S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141 - Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza



ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE
Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

Futebol

Sporting faz o tri no Torneio Internacional de Futebol Infantil do FC Marinhas

O Sporting C.P. foi o grande vencedor da competição, disputada nos dias 10 e 11, deste mês no Parque Desportivo de Marinhas, ao golear na final, por 5-0, o Celta de Vigo, conquistando, desta forma, o 4.º título no Torneio, o 3.º consecutivo.

A formação leonina, orientada por Paulo Cardoso, demonstrou toda a sua classe, ante adversários de nomeada.

O Benfica foi 3.º classificado, após vencer o Vitória de Guimarães por 4-0. O F.C. Marinhas arrecadou o 5.º lugar, ao derrotar

na marcação de grandes penalidades o Leixões por 7 - 6, após empate a 1 golo no tempo regulamentar. No apuramento dos 7.º e 8.º (s) lugares, o Sporting de Braga venceu por 5 - 0 o Rio Ave.

Rui Silva do Benfica foi considerado o melhor jogador do Torneio, Javier Vasquez, do Celta de Vigo, foi eleito o melhor guarda-redes, enquanto Carlos Cruz, do Sporting de Braga, foi o melhor goleador. A melhor defesa pertenceu ao Sporting e o troféu fair-play foi para o Rio Ave. Este Torneio,

que tem como patrono Fernando Pilar Cunha "o Passarinho", voltou a dignificar todo o trabalho que tem sido feito pelo FC Marinhas na área de formação

de jovens futebolistas e, para o ano, a festa promete regressar de novo ao Parque Desportivo Marinhense.



Ficha do jogo da final: Árbitro Principal: João Vilas Boas (Braga), auxiliado pelos Árbitros Assistentes Tomás Santos, do lado da bancada, e Alfredo Braga, do lado do superior.

 Sporting C. P. 5	 R. C. CELTA VIGO 0
Sporting Clube de Portugal Adriano Cardoso Afonso Figueiredo Alberto Coelho Junior Hugo Airoso João Mário Mateus Fonseca Paulo Silva Ricardo Esgaio Rodolfo Simões Ruben Freitas Suplentes: Rafael Veloso Fábio Lopes Francisco Rodrigues Rodrigo Almeida Tiago Ilóri Tiago Montez Tiago Morgado Treinador: Paulo Cardoso	Celta de Vigo Javier Vasquez Guillermo Costas Pablo Esquicia Adrian Santos Guillermo Bonamusa David Sanchez Sérgio Romero Alex Santos Javier Lopez André Montenegro Heverton Riveiro Suplentes: David Vila Ricardo Sanson Borja Fernandez Adrian Marquez Adrian Gonzalez Oscar Cordovés Treinador: Emilio Fernandez
Golos: 1-0 Ricardo Esgaio, 2-0 Ricardo Esgaio, 3-0 Junior, 4-0 Ricardo Esgaio e 5-0 Tiago Ilóri.	

Canoagem

Náutico de Fão capta jovens

O Clube Náutico de Fão está a promover uma campanha de captação de novos atletas.

Até ao momento regista-se uma forte adesão, pois 50 jovens, oriundos do concelho de Esposende e recrutados nas várias turmas da Escola Secundária Henrique Medina - Esposende, estão já a praticar esta modalidade. A coordenação técnica está a cargo de Carlos Magalhães, Mário Gomes e João Lamesares.

Este trio conceituado na área de formação desportiva espera que o número de canoístas possa atingir as duas centenas, durante o período de férias que se avizinha. No que se refere aos treinos estão a decorrer, às quartas-feiras, das 16h às 18h, e aos sábados da parte da manhã, entre as 10h e as 12h. O C.N. de Fão, nesta época desportiva, continua inserido em várias frentes e os objectivos, segundo o presidente Carlos Magalhães, passam por "conquistar o nacional de Kayak Mar



e melhorar as prestações no campeonato de Kayak Polo, onde a equipa masculina é estreante". Para breve vai ser formada uma equipa de Kayak Polo feminina e que será a pioneira no distrito. Mas os projectos não se ficam por aqui, tudo vai depender dos apoios que venha a receber. Carlos Magalhães diz que esta temporada tem encontrado algumas dificuldades. O orçamento previsto atinge os 25 mil euros e no que se refere a subsídios convém sublinhar que, recentemente, o Náutico de Fão recebeu cerca de 7 mil e quinhentos euros da CME.

O presidente fangueiro vai agora encetar contactos junto de alguns amigos do clube para que seja possível angariar mais verbas para que C.N. de Fão possa continuar

a ser um clube de referência nacional. Em perspectiva estão alguns melhoramentos na zona envolvente ao posto náutico, obras que vão ser executadas pela Junta de Freguesia de Fão, que já deu o apoio a este anseio da direcção desta colectividade fangueira.

Atletas do concelho na selecção nacional

A Federação Portuguesa de Canoagem deu a conhecer o lote de canoístas convocados para as próximas provas internacionais, em que vai participar a curto prazo.

No campeonato da Europa de seniores, agendado para a República Checa, vão estar presentes Teresa Portela (Gemese) e Diogo Morais (Merlim), enquanto no europeu de juniores está confirmada a presença de João Ribeiro (Gemese). Por sua vez, a cadete Sara Gomes (Gemese) vai disputar uma regata internacional, na República Checa.

Andebol

Desporto Escolar

A equipa de iniciadas femininas da Escola EB 2,3 de Apúlia obteve o 3.º lugar, na fase final regional, zona norte, que decorreu de 9 a 11 deste mês, no Pavilhão das Travessas, em S. João da Madeira. Amélia Martins, a treinadora da formação apuliense, comentou

desta forma a prestação das suas atletas: "Algum cansaço na equipa, a que se junta a preocupação com a realização das provas globais, e, em dois casos, problemas de

saúde de atletas influentes na manobra da equipa, estiveram em foco na prova". Vai daí, dois jogos da EB 2,3

Por sua vez, no Torneio Triangular de Mar, a equipa da casa, a Juv. de Mar, arre-



Iniciadas Femininas Apúlia

Apúlia e outras tantas derrotas: 29-19, frente ao campeão Alpendorada, e ante o Colégio de Gaia, 28 - 17.

Infantis Femininas

cadou o 1.º lugar, ao vencer por 14 - 6 o Caminha e por 19 - 15 a EB 2,3 Apúlia. As apulienses terminaram no 2.º lugar, após vencerem por 16 - 13 o Caminha.

Natação

Festival das Escolas

As piscinas municipais de Forjães acolheram, no passado dia 10 de Junho, a 7ª edição do Festival das Escolas de Natação, "O Ondinhas" e "A Bogueira", que funcionam nas Piscinas Foz do Cávado e Municipais de Forjães.

Foi uma tarde de enorme alegria para os 260 participantes que puderam participar em provas de natação

dos diversos estilos e distâncias e ainda de uma gincana aquática para os mais pequenos. Como complemento destas actividades, os mais novos puderam ainda usu-



fruir de um enorme insuflável que fez as delícias dos muitos utilizadores. Uma demonstração da modalidade de Kayak Pólo pelos atletas do CN de Fão, uma demonstração de Natação Sincronizada e ainda uma animada sessão de Hidroginástica foram outras actividades que tiveram uma grande adesão por parte dos participantes no evento.

Futebol

Clubes do concelho e a nova época nos regionais

Apenas José Magalhães está confirmado como líder da Comissão Administrativa da ADE, na temporada de 2006/2007. Quanto aos restantes clubes, nos bastidores estão a tratar dos diversos problemas directivos. Manuel Martins vai deixar a presidência do FC Marinhas, logo que termine o seu mandato, o que deve acontecer no final deste mês. O dirigente gostou desta sua experiência, mas coloca de lado voltar a ocu-

par o principal lugar da direcção. De saída está também José Silva, o líder do Estrelas de Faro que diz estar disposto a colaborar com uma próxima direcção. Segundo declarações do presidente das últimas épocas dos azuis e amarelos, de Palmeira de Faro, "chegou a hora de o elenco contar com caras novas". No C.F. de Fão, João André vai continuar ao que tudo indica a presidir, o mesmo deve acontecer com

Avelino Duarte, na U.D. Vila Chã e Fernando Santos, no Antas F.C. No G.D. de Apúlia, Filipe Queiroga pode estar de partida e idêntica posição deve ter António Félix, no Gandra F.C. Por sua vez, no Forjães S.C., Fernando Rodrigues ainda não deu resposta a um convite para continuar, enquanto no C.S.J. de Belinho, José Amorim está a encetar esforços para nomear um chefe do departamento de futebol.

BTT

Cicloturismo

A clássica "Cidade de Esposende" está marcada para o próximo domingo, dia 25 de Junho, com partida do parque radical, às 9.00h, a que se seguem 60km com uma das grandes dificuldades a passar pela subida ao Alto da Sr.ª da Guia - Belinho. A chegada está prevista para as 12.00h e, no final, vai decorrer um almoço convívio entre os participantes. A prova é promovida pela secção de BTT da ADE, estando inserida nas festas de S. João.

“Catraia” participa em Encontro de Embarcações Tradicionais



A Catraia Santa Maria dos Anjos, propriedade do Forum Esposendense, participou no IV Encontro de Embarcações Tradicionais - Rio Ave, em Vila do Conde, nos dias 17 e 18 de Junho.

O encontro foi promovido pela Associação de Ex-Marinheiros da Armada de Vila do Conde, em conjunto com a Comissão de Festas de S. João, sendo de salientar a excelente organização.

O encontro teve bastante participação de embarcações nacionais e espanholas da Galiza.

Entretanto, nos próximos dias 30 de Junho, 1 e 2 de Julho, a “Catraia” participa no 2º Encontro de Embarcações Tradicionais da Vila de Bouzas, Vigo, Espanha.



Passeio no Cávado a bordo do “Rabumba”

71 alunos da Escola EB1/JI Pinhote, de Marinhãs, viveram na passada terça-feira uma manhã diferente. Graças ao Forum Esposendense, os alunos do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º ano tiveram oportunidade de realizar um passeio no Rio Cávado, a bordo da embarcação “Patrão Rabumba”. Alguns deles participaram pela primeira vez numa iniciativa deste género, conforme referiu ao Farol de Esposende, Maria Adília, docente daquele estabelecimento de ensino, que acompanhou as crianças nesta visita de estudo.

O objectivo principal do passeio foi possibilitar que os alunos vissem ‘in loco’ toda a riqueza da fauna e da flora do Cávado. Por outro lado, esta viagem serviu, segundo aquela responsável, para conhecer o “Rabumba” e, por outro lado, contribuiu para que as crian-

ças perderem “algum receio de andar de barco”, sobretudo os alunos do 1.º e 2.º ano.

Este passeio chegou a estar programado para o passado mês de Dezem-



bro, mas havia sido adiado por causa do mau tempo. Desta vez, apesar da brisa fresca que soprava e do sol se mostrar algo tímido, os 71 alunos puderam usufruir das belezas paisagísticas do Rio Cávado. De regresso à escola, tiveram oportunidade para trocar impressões sobre a visita.

EspoAuto
comércio de automóveis

CAMPANHA DE VERÃO

Desconto de 20% na taxa de juro - Taxa Fixa



Audi A4
1.9 TDi
Exclusive

435€*
345€**

2002



Ford Fiesta
1.4 TDCi
Ghia

230€*
140€**

2003



Jeep
Cherokee
Sport

250€*
165€**

2000



Peugeot 307
1.6 SW
(Tecto Panor.)

275€*
185€**

2003

Mais de 200
viaturas
em stock



Audi A3
1.8 - 5p
Attraction

260€*
168€**

2001



Ford Focus
1.6 TDCi
Sport SW

385€*
297€**

2005



Mazda
MX-5 1.6

355€*
270€**

2002



Peugeot 807
2.0 HDi

565€*
477€**

2004



Smart
Fortwo
Pure Coupé

160€*
75€**

2005



Audi A3
1.6 - 3p
Ambiente

315€*
226€**

2003



Ford Focus
1.6 TDCi Sp.
(Serviço)

420€*
335€**

2006



Opel Tigra
1.3 CDTi

375€*
285€**

2004



Renault
Laguna
1.9 Break
Privilege

395€*
305€**

2003



Volvo S80
2.0T

345€*
255€**

2002



BMW
320D

555€*
465€**

2004



Ford Galaxy
1.9 TDi
Ghia Cx.Aut.

405€*
324€**

2002



Opel Zafira
1.6 Elegance

305€*
217€**

2003



Renault
Mégane
1.5 DCi

280€*
190€**

2003



V.W. Passat
1.9 TDi Var.
Highline

430€*
345€**

2003



Fiat Punto
70 Multijet

215€*
128€**

2004



Ford Mondeo
2.0 TDCi
Ghia SW

345€*
255€**

2003



Peugeot 206
1.4 HDi
Colorline

260€*
175€**

2004



Renault
Mégane
1.4 Cabrio

250€*
165€**

2002



V.W. Touran
1.9 TDi Var.
Trendline

485€*
400€**

2004

* Valores para 72 meses s/ entrada inicial
** Valores para 72 meses c/ 5.000€ de entrada

Editorial

CAROS ASSOCIADOS,



A ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, à muito que tem apostado na qualificação e na melhoria de competências dos empresários de Esposende, através de formação específica para activos.

O Curso de Técnico / Conductor de Obra, completamente direccionado para o sector da construção civil, foi pioneiro em termos nacionais, apostando numa clara melhoria de competências dos profissionais do sector, nomeadamente dos candidatos a Certificação Profissional na categoria de Técnico de Obra, com vista à obtenção e/ou renovação dos Alvarás de Construção Civil, que através da aplicação da Legislação em Vigor necessitam da introdução de quadro técnico nas empresas do sector. AACICE foi desde logo elogiada pelo espírito empreendedor e inovador, e os resultados têm sido extremamente positivos, com uma taxa de sucesso esmagadora, que atingiu os 100% nos candidatos por nós, já submetidos a exame até ao momento, contrariando os baixos, 6% de taxa de aprovação em termos nacionais.

A prova do valor reconhecido à ACICE com este curso, foi já confirmada pelo IEFP, Instituto de Emprego e Formação Profissional, que deu o reconhecimento técnico – pedagógico do curso, equivalente às acções desenvolvidas pelos Centros de Formação do IEFP.

Com os olhos postos na data limite para a requisição do CAP, pela via da experiência profissional, com escolaridade inferior ao 12º ano, (Setembro de 2006), temos demonstrado a nossa preocupação, no sentido de permitir a todos os interessados, nas condições supra referidas, a possibilidade, com a máxima urgência, de requerimento deste exame.

Mais uma vez a ACICE provou estar na primeira linha do desenvolvimento do tecido empresarial do concelho de Esposende, direccionando os seus serviços para a modernização e melhoria de competências dos empresários de um sector de actividade tão específico, como é o sector da construção civil, aumentando significativamente o número de empresários de fora do concelho que usufruem já dos serviços desta Associação.

O trabalho desenvolvido por nós, é hoje, como sempre foi, feito em prol do real desenvolvimento dos empresários do concelho, sendo a maior contrapartida, o reconhecimento que recebemos diariamente por parte dos nossos Associados.

O Presidente,
José Faria

VI EXPOZENDE

A ACICE, realiza este ano a sua VI Expozende - Feira de Negócios.

Este certame é já um marco na agenda económica de Esposende, revitalizando o tecido empresarial, nos meses de maior fluxo de visitantes do concelho, exponenciando, um turismo sazonal que traz até Esposende mais de **90.000 pessoas**.

Na última edição da Expozende ultrapassamos o número de visitantes das edições anteriores, atingindo um pico de cerca de **17.500 visitantes**, que tiveram oportunidade de visitar os **65 expositores** presentes na Feira, ao mesmo tempo que participaram nos diversos pontos de animação, para adultos e crianças presentes durante todo o certame.

A animação nocturna esteve presente na Edição da Expozende durante todas as noites, garantindo de uma forma transversal, aproximação a um público-alvo de todas as faixas etárias, tendo sido propostos concertos de diferentes estilos musicais, stand up comedy e reproduções musicais regionais e temáticas.

Este ano as expectativas são ainda superiores, pretendendo a ACICE realizar uma feira que ultrapasse os números de 2005, tanto em visitantes como em expositores, melhorando as condições em termos de infra estruturas, organização e promoção de eventos e empresas.

Assim sendo entendemos estar a criar o espaço ideal para a promoção de bens e serviços, que de acordo com os anos anteriores, traduzem excelentes oportunidades de negócio tanto durante a feira, como nas semanas seguintes.

Faça a sua Inscrição nos Serviços da ACICE ou em
www.acice.pt

ACICE leva Formação até à freguesia de Fão

A ACICE, no âmbito da promoção da freguesia de Fão, durante o período de encerramento da Ponte Metálica, redireccionou o Seu Plano de Formação Profissional, levando até Fão cursos de **Inglês Comercial (nível II)**.

Os cursos acima descritos são para pessoas na situação de activos profissionais, a ministrar em horário pós – laboral.

Desta forma a ACICE, minimiza os prejuízos e transtornos causados pelo encerramento da Ponte, ao levar até aos empresários e activos da margem sul da ponte, a possibilidade de frequência de Formação Profissional específica, na sua freguesia.

NOVOS ASSOCIADOS

- António Fernando Moreira Eiras Novo
- Delfim Pereira Figueiredo
- OFF Sistemas Informáticos, Lda.
- Glória Maria Gramoso Martins Abreu - Pizzaria Pão Quente Lolita
- Renato Pedro Mendes de Sá
- José Joaquim Eiras Vieira Cardoso -Salão Luka
- Manuel Fernando Lopes Gomes -Talho José Lero
- Construções Cepa & Filhos Lda.
- Maria Beatriz Do Padre Malgueiro - "Talho e Mini Mercado Cruz"
- José Augusto Torres Cardoso – Motocávado
- Hugo Manuel da Silva Rocha – "Propedal"
- António Manuel Araújo Pedrosa
- António Alberto Campos Loureiro- Café Progresso
- Elisete Sofia Martins Fernandes Amorim
- J.J. Boaventura Lda. Construções
- Manuel Adriano Lima Neiva - "Café Snack Bar Amanhecer"
- Sara Sofia Eiras Dias Alves
- Judite Celeste Oliveira Moreira - Bike Zone
- Carlos Augusto Domingues Pereira
- Cláudio Luís Casais da Costa
- A.T. Construções Unipessoal Lda.
- Maria das Dores da Cruz Perelhal Moreira - Drogaria Perelhal

Curso Técnico de Obra

O **Curso de Técnico / Condutor de Obra**, promovido pela ACICE, provou ter sido uma aposta vencedora desta Associação, que, numa iniciativa Pioneira a nível Nacional criou uma Formação específica para este Sector de Actividade.

Desta forma foi possível melhorar as competências dos Associados em processo de Certificação Profissional (CAP), (entrevista e/ou prova teórico – prática) na categoria Técnico / Condutor de Obra.

O sucesso fica comprovado a quando da análise da taxa de aprovação em termos nacionais deste **Certificado de Aptidão Profissional (CAP)**, que é de cerca de **6%**, sendo, no seio dos formandos que participaram no curso da ACICE de **100%**, até ao momento. Dos **7 Formandos** submetidos ao processo de avaliação, **5 já detêm o CAP** e os outros dois aguardam o resultado final.

Este sucesso é resultado do trabalho da ACICE, mas também dos empresários do sector que demonstraram ao longo de todo o Curso (216 horas) a vontade e dedicação para se modernizarem e melhorarem as suas competências profissionais.

Neste sentido a ACICE vai desenvolver uma segunda acção deste curso, permitindo aos empresários do sector um melhor acompanhamento no desenvolvimento da sua actividade profissional.

As inscrições encontram-se abertas nas instalações da ACICE, através dos seus Serviços Técnicos.

Comboio Turístico da ACICE vai até Fão e Marinhas

A ACICE, em colaboração com a Associação Águias Serpa Pinto e o Futebol Clube de Marinhas disponibilizou o Comboio Turístico para transporte e animação de eventos desportivos realizados por estas Instituições.

No passado dia **3 (Sábado) de Junho**, no âmbito da organização de um Festival de Andebol, com o tema "**Andebol, Ambiente e Fão**", o Comboio Turístico da ACICE viajou até à freguesia de Fão, promovendo a iniciativa da Associação Águias Serpa Pinto e animando as ruas da freguesia de Fão.

O Comboio Turístico como reconhecido símbolo de animação do concelho de Esposende circulou pela Freguesia transportando dezenas de crianças e adultos que participaram no Festival de Andebol.

Esta iniciativa teve como objectivos: fomentar a criatividade, o engenho e o espírito organizativo, divulgar e dar a conhecer aspectos económicos, culturais, ambientais existentes em Fão e atrair pessoas à Vila de Fão.

No passado dia 10 e 11 de Junho o Comboio Turístico esteve presente no **XIX Torneio Internacional de Futebol Infantil** realizado pelo Futebol Clube de Marinhas, transportando as equipas de futebol juvenil até ao centro da cidade Esposende e animando esta iniciativa de importante valor social.

A participação de inúmeros visitantes durante estes períodos, é sinónimo de benefício para todos os sectores de actividade do concelho, pelo que mais uma vez a ACICE esteve presente ao lado das Instituições do concelho na promoção e divulgação de Esposende.

Protocolo com as Pousadas de Portugal

AACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende e o Grupo Pousadas de Portugal, assinaram no passado mês de Maio um Protocolo de Cooperação.

Este Protocolo que abrange todos os associados da ACICE, permite uma redução significativa nos preços, quer na hospedagem, quer na realização de eventos, nas Pousadas de Portugal.

A utilização dos serviços do Grupo Pousadas de Portugal, através da activação deste protocolo garante um preço inferior e fixo durante todo o ano, independentemente da época em que se insere.

Desta forma é possível garantir a utilização destes serviços em todo o país, nomeadamente, sempre que os Empresários Associados da ACICE, se desloquem para fora do concelho de Esposende.

Para qualquer esclarecimento não hesite em contactar os Serviços Técnicos da ACICE

Data limite para instrução de Processos de Requerimento de Certificação Profissional na Categoria de Técnico de Obra

A ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, relembra todos os Empresários do Sector da Construção Civil, que segundo a Legislação em Vigor, termina no próximo mês de Setembro a possibilidade de requisição do CAP – Certificado de Aptidão Profissional, na categoria de Técnico de Obra, pela via da experiência profissional, com a escolaridade mínima obrigatória.

Após o dia 4 de Setembro do corrente ano a candidatura ao referido Certificado será possível, pela via da experiência Profissional, apenas com o ensino secundário completo, (12º ano de escolaridade) e comprovativo de 5 ano de exercício na actividade.

Neste sentido relembamos todos os interessados que se encontrem nas condições supra citadas que a ACICE, organiza nas suas instalações os processos de requisição do CAP.

Para qualquer esclarecimento não hesite em contactar os Serviços Técnicos da ACICE

Revalidação de Alvarás de Construção

A ACICE – Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, informa os Empresários do sector da Construção Civil, detentores de Alvará de Construção emitido pelo IMOPPI – Instituto dos Mercados de Obras Públicas e Particulares e do Imobiliário, que devem proceder à Revalidação anual do Alvará, junto do IMOPPI, conforme determina o artigo 19º, nº2 do Decreto – Lei nº 12/2004 de 9 de Janeiro, com o objectivo de permitir que o Instituto verifique se estão satisfeitas as condições mínimas de permanência para a revalidação dos respectivos Alvarás para o ano de 2007.

A data limite de entrega dos documentos para Revalidação do Alvará no IMOPPI é 31 de Julho de 2006.

Em caso de alteração do calendário fiscal para data posterior a 31 de Julho, o prazo limite de entrega no IMOPPI daqueles documentos será de 10 dias úteis após a nova data fixada, segundo nº3 do artigo 19º do DL 12/2004.

As empresas que não cumpram os prazos, supra citados, poderão ainda fazê-lo, mediante o pagamento de taxa agravada, até 31 de Dezembro de 2006, segundo o nº4 do artigo 19º do DL 12/2004.

De acordo com o nº7 e nº8 do artigo 19º do DL 12/2004, a não entrega dos documentos necessários para a Revalidação do Alvará nos prazos indicados equivale à não Revalidação do Alvará e cancelamento de todas as suas habilitações de construção.

As empresas que tenham obtido Alvará, pela primeira vez, a partir de Outubro de 2005 – Alvará com número igual ou maior que 52675 – estão dispensadas da apresentação destes documentos, devendo no entanto serem detentoras de quadro técnico exigido e proceder ao pagamento da guia referente à taxa de Revalidação que lhes será enviada pelo IMOPPI.

A ACICE trata do seu processo de Revalidação de Alvará, pelo que deve dirigir-se aos serviços Técnicos da ACICE acompanhado do escritório enviado pelo IMOPPI.

SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS AOS ASSOCIADOS

- Apoio jurídico;
- Consultoria Económica e Fiscal;
- Constituição de Empresas;
- Pedidos de certificados de admissibilidade de firmas;
- Registo de Marcas e Patentes, insígnia e nome de estabelecimento;
- Licenciamentos de publicidade dos estabelecimentos;
- Pedidos de título de registo ou certificados de classificação de industrial de construção civil (alvarás);
- Boletim informativo (edição mensal);
- Segurança e Higiene no Trabalho;
- Contratos de trabalho, compra e venda, exploração, etc.;
- Cadastro comercial - Inscrição e actualização de registo;
- Livro de reclamações;
- Formação profissional contínua de activos;
- Formação de qualificação profissional;
- Licenciamento Industrial de estabelecimentos industriais
- Licenciamento de Domínio Hídrico;
- Licenciamento no âmbito da Prevenção e Controlo Integrado da Poluição (PCIP) – Licença Ambiental;
- Instrução de Processos de Gestão de Resíduos;
- Assessoria na Aquisição de Tecnologias Ambientais
- Consultoria Técnica em processos de decisão de investimentos;
- Instrução de Processos de licenciamento de actividades/serviços sociais (Creches, ATL'S, Infantários, Lares para Idosos);
- Instrução de processos para obtenção de licenças sanitárias;
- Recrutamento e selecção de pessoal para as empresas, orientação profissional dos desempregados.

Direito à Informação

A Lei nº 24/96 de 31 de Julho, que estabelece o regime legal aplicável à defesa dos consumidores, prevê no artigo 8º o Direito à informação em particular, que se consubstancia basicamente em o fornecedor de bens ou prestador de serviços dever, tanto nas negociações como na celebração de um contrato, informar de forma clara, objectiva e adequada o consumidor, sobre as características, composição e preço do bem ou serviço, bem como sobre o período de vigência do contrato, garantias, prazos de entrega e assistência após a celebração do negócios.

A obrigação de informar impende também sobre o produtor, o fabricante, o importador, o distribuidor, o embalador e o armazenista, por forma, a que cada elo do ciclo produção – consumo possa encontrar-se habilitado a cumprir a sua obrigação de informar o elo imediato até ao consumidor, destinatário final da informação.

Os riscos para a saúde e segurança dos consumidores que possam resultar na normal utilização de bens ou serviços perigosos, devem ser comunicados, de modo claro, completo e adequado, pelo fornecedor ou prestador de serviços ao potencial consumidor.

Quando se verifique falta de informação, informação insuficiente, ilegível ou ambígua que comprometa a utilização adequada do bem ou do serviço, ao consumidor assiste o direito de retractação do contrato relativo à aquisição ou prestação, no prazo de sete dias úteis a contar da data de recepção do bem ou da data de celebração do contrato de prestação de serviços.

O Fornecedor de bens ou o Prestador de Serviços que viole o dever de informar responde pelos danos que causar ao consumidor, sendo solidariamente responsáveis os demais intervenientes na cadeia da produção à distribuição que hajam igualmente violado o dever de informação.

O dever de informar não pode ser denegado ou condicionado por invocação de segredo de fabrico não tutelado na lei, nem pode prejudicar o regime jurídico das cláusulas contratuais gerais ou outra legislação mais favorável para o consumidor.

Para qualquer esclarecimento não hesite em contactar os Serviços Técnicos da ACICE

Agenda Fiscal para Junho

IRS/IRC, IVA e Imposto de Selo

31

Fim do prazo de entrega da Declaração Anual de Informação Contabilística e Fiscal acompanhada dos respectivos Anexos, bem como de um dossier fiscal (em sede de IRS apenas obrigatório para os sujeitos passivos obrigados a possuir contabilidade organizada).

Obrigações Acessórias

Fim do prazo de entrega da declaração modelo 14 - Seguros de Vida - Resgates ou adiantamentos de seguros de grupo e seguros individuais efectuados antes de decorridos cinco anos após a sua constituição.

Fim do prazo de entrega da declaração modelo 15 - Contas Poupança-Habitação.

Fim do prazo de entrega da declaração modelo 19 - Planos de Opção, de Subscrição, de Atribuição ou Outros de efeito equivalente.



Atendimento ao Público e Clientes

OBJECTIVOS:

- Reconhecer a excelência de um Atendimento eficaz na criação de uma imagem de sucesso na empresa;
- Utilizar técnicas de comunicação para proporcionar mensagens objectivas e coerentes face às diversas formas de comunicar; conhecer os mecanismos de comunicação para se adaptar ao tipo de cliente;
- Desenvolver aptidões ao nível da interacção com os clientes para transmitir uma imagem positiva da organização e ultrapassar as reclamações, aplicar as técnicas de vendas.

DESTINATÁRIOS:

Todos os profissionais que trabalham na área do atendimento e venda ao público, atendimento telefónico, secretariado, entre outros que implique contacto directo com clientes.

PROGRAMA:

- O Atendimento e a Imagem da empresa;
- A Comunicação e Comportamentos no Atendimento;
- Fases do Atendimento num contexto de vendas;
- Contacto inicial;
- Pesquisa das necessidades do cliente;
- Apresentação do produto ou serviço;
- O fecho de venda e simulação de situações de atendimento e venda

DATAS / HORÁRIO:

Início: 2.º Semestre de 2006

Horário: Pós-Laboral

DURAÇÃO:

30 HORAS

REGALIAS:

Subsídio de Alimentação em função do número de presenças diárias

CONTACTO:

ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende
Largo Comandante Oliveira Martins, n.º18 - 4740-211 Esposende
Telefone: 253965769 Fax:
E-mail: acice@acice.pt



Telemarketing

OBJECTIVOS:

- Utilizar o telefone no âmbito dos diferentes objectivos do telemarketing;
- Identificar as necessidades dos clientes e as oportunidades que se colocam ao profissional do telemarketing para alcançar os objectivos;
- Formular planos de desenvolvimento pessoais de acordo com as necessidades da empresa.

DESTINATÁRIOS:

Profissionais activos que sintam necessidade de actualizar e aperfeiçoar os seus conhecimentos nesta área.

PROGRAMA:

- Introdução e conceito
- Importância e benefícios para uma empresa
- Ética do Telemarketing
- Telemarketing como canal de vendas
- Classificação e cuidados com o telemarketing
- Direcionamento para seleção e características de um teleoperador
- Execução do Programa de Telemarketing
- Elaboração de Script
- Pré-chamada
- Execução de chamada
- Organização do espaço físico

DATAS / HORÁRIO:

Início: 2.º Semestre de 2006

Horário: Pós-Laboral

DURAÇÃO:

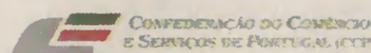
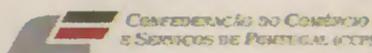
30 HORAS

REGALIAS:

Subsídio de Alimentação em função do número de presenças diárias

CONTACTO:

ACICE - Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende
Largo Comandante Oliveira Martins, n.º18 - 4740-211 Esposende
Telefone: 253965769 Fax: 253962150
E-mail: acice@acice.pt



Bolsa de Emprego

EMPREGADA BALCÃO

C/s Experiência Profissional
Dinâmica e responsável
Zona de Apúlia

APRENDIZES PADEIROS | PASTELEIROS

M/F
Diurno / Nocturno
Zona de Apúlia

DISTRIBUIDORES DE PÃO

M/F
C/s Experiência Profissional
Dinâmicos e responsáveis
Carta de Condução

VENDEDOR DE LOJA

C/s Experiência Profissional
Facilidade de comunicação
Gosto pela área comercial
Zona de Esposende / Vila do Conde

COMERCIAIS

C/s Experiência Profissional
Facilidade de Comunicação
Várias Zonas

RECEPCIONISTA

Masc. - Turno da Noite
Conhecimentos de Francês, Inglês e Informática
Zona de Esposende

PADEIROS / AMASSADORES

M/F
Zona de Apúlia

ENGENHEIRO TÉCNICO CIVIL

M/F - Part-Time
C/s Experiência Profissional
Bacharelato
Inscrito na ANET

EMPREGADOS DE MESA

M/F
C/ Experiência Profissional
Zona de Fão

AUXILIAR DE SERVIÇOS

C/s Experiência Profissional
Conhecimentos de Francês, Inglês e Informática
Zona de Apúlia

TÉCNICO DE VENDAS

12.º Ano
C/ s Experiência Profissional
Gosto pela área comercial

INDIFERENCIADOS

C/s Experiência Profissional
Área Fabril
Zona de Esposende

AJUDANTE DE COZINHA

C/s Experiência Profissional
Vontade de Aprender
Zona de Apúlia / Esposende

MOTORISTA / DISTRIBUIDOR

C/s Experiência Profissional
Dinâmicos e responsáveis
Carta de Condução
Zona de Esposende